ESPERANTO

PARA UM MUNDO MODERNO

por Adonis Saliba

Este curso pode ser distribuido gratuitamente na Internet.
É vedada alteração e comercialização impressa sem a a prévia autorização do autor.
Versão 1.2 (2011)

ESPERANTO PARA UM MUNDO MODERNO

Adonis Saliba

Versão 1.2 (2011)

INTRODUÇÃO 6

LIÇÃO 1: ALFABETO E PRONÚNCIA . 9

As vogais 9
As consoantes 9
Consoantes com sinais 9
Nasalização e fonética 10
Acentuação e ditongos 10
Primeiro texto... 12
Todo o alfabeto 14

LIÇÃO 2: SUBSTANTIVOS, ADJETIVOS, ADVÉRBIOS, VERBOS, ARTIGO 15

Substantivos e o plural 15
Adjetivos e o plural.....15
Advérbios 16
Verbos 16
Conjugação dos verbos e os pronomes pessoais 17
Artigo definido 19
Raízes e terminações 19
Interrogativos 20
Resumindo a lição 22

LIÇÃO 3: NOMES PRÓPRIOS, FEMININO, TÍTULOS, POSSESSIVOS, ANTÔNIMOS..... 23

Nomes próprios 23
Nomes próprios femininos 24
Feminino 24
Nomes de gentileza ou títulos 25
Gênero 25
"Homo" e "oni"..... 26
Pronomes possessivos 26
Antônimo..... 27
Resumindo a lição 28

LIÇÃO 4: ORAÇÕES, ACUSATIVO, AUMENTATIVO, DIMINUTIVO, NÚMEROS..... 30

A oração.....30
Acusativo 31
Outros tipos de orações 31
A oração predicativa 32
Os pronomes interrogativos KIO, KIA, KIU.....32
Por que "bonaN tagoN" tem acusativo? 33
Pronome "si" e o possessivo "sia".....34
O aumentativo e o diminutivo.....34
Os números em Esperanto 36
Resumindo a lição 36

LIÇÃO 5: OS NUMERAIS, O ANO, O DIA, DATAS E HORAS..... 38

Os números e suas derivações.....38
Os multiplicativos e os fracionários...39
Coletivos 40
A preposição distributiva "Po" 40
Ano, estações, meses e dias 41
Datas e o interrogativo "Kiam"..... 42
Horas, minutos e segundos 43
Interrogativos "KIOM", "KIOMA", preposição "DA" 44
Os prefixos "BO", "GE", "DIS", "EK", "RE"..... 45
Resumindo a lição 46

LIÇÃO 6 CORRELATIVOS 48

Os radicais e terminações dos correlativos..... 49
Os correlativos pronominais..... 50
Utilização dos correlativos pronominais 51
Os Advérbios Correlativos..... 52
Utilização dos correlativos adverbiais 53
Conjunção ĈAR as partículas AJN e ĈI 53
Os pronomes relativos 54
Orações adverbiais 55
Resumindo a lição 56

LIÇÃO 7: COMPARATIVO, SUPERLATIVO, SUFIXOS VERBAIS "AD","IG","IĜ" 58

Os graus e o superlativo absoluto.....58
Comparativos.....59
Superlativo relativo 59
Exemplos de comparativos 60
O sufixo verbal -ad-.....60
O sufixo verbal "-ig-" 61
O sufixo "-iĝ-".....62
Palavras invariáveis: 62
Afixos: 63
Resumindo a lição 64

LIÇÃO 8: PARTICÍPIOS ATIVOS 65

O particípio e o gerúndio 65
Os particípios em Esperanto 65
O particípio ativo 66
Particípio no presente 67
O particípio no passado e no futuro ..67
As formas adjetivas, adverbiais e substantivas 68
Uma poesia... 69
Palavras Invariáveis..... 69
Afixos..... 70
Resumindo a lição 71

LIÇÃO 9: PARTICÍPIOS PASSIVOS 72

Os particípios passivos 72
Usos dos particípios passivos 72
Agente da passiva 75
Outras formas de utilização do particípio 75
Parte de uma poesia... 76
Palavras invariáveis 77
Afixos..... 78
Resumindo a lição 79

LIÇÃO 10: CONSTRUÇÃO DAS PALAVRAS E FRASES 79

Justaposição 80
Prefixos acidentais e afixos como radicais 81
Palavras internacionais..... 82
Acusativo de direção 82

As orações integrantes.....83
Frases de dúvidas e condições 84
Algumas conjunções 85
Outras conjunções.....85
Resumindo a lição 87

LIÇÃO 11: AS REGRAS FUNDAMENTAIS DO ESPERANTO .. 88

A Gramática do Esperanto 88
Mais palavras invariáveis.....92
Considerações sobre tempos verbais 94
Predicativo do objeto e aposto 95
Resumindo a lição 96

LIÇÃO 12: LITERATURA DO ESPERANTO 97

Zamenhof e os primeiros tempos 98
Canção do Exílio.....100
A literatura esperantista no Brasil ..101
Brazila Nacia Himno.....102
La oficialiĝo de la internacia lingvo .104
Uma Palavra Final 105

INTRODUÇÃO

O Esperanto[a] é uma solução moderna para a comunicação no mundo atual. E a UNESCO, órgão da ONU para educação, já reconheceu isso por duas vezes de uma maneira bem formal, em 1954 e 1985. Tais decisões não foram por acaso, mas graças a um trabalho árduo dos esperantistas em todo o mundo.

A necessidade de um idioma internacional é um fato inegável hoje em dia, haja vista a presença marcante do inglês no mundo. Mas os grandes senões para o inglês no mundo, são a sua não neutralidade internacional que prestigia um mundo economicamente dominante e sua irregularidade gramatical, associada a uma fonética complexa. Sabemos claramente da ineficiência dos cursos de inglês em preparar falantes desse idioma e isso não é por inépcia dos professores, mas por dificuldades da língua. Por outro lado, a

adoção de uma língua projetada como o Esperanto causa um pouco de preconceito antecipado. Mas, conhecendo-se a língua e

[a] *Informações atualizadas sobre o Esperanto podem ser obtidas no Wikipedia*

sua comunidade, a situação se altera consideravelmente. Presentemente, o principal inimigo do Esperanto é o desconhecimento geral em relação a ele, associado a interesses anglófilos de que não haja uma divulgação mais ampla do idioma projetado por Zamenhof [b], devido ao pragmatismo do atual sistema econômico. Uma melhor conscientização de democracia linguística em termos globais, certamente, reverteria esse quadro a favor do Esperanto.

Por outro lado, os esperantistas acreditam que a adoção do Esperanto pela humanidade é apenas uma questão de tempo, uma vez, que a existência de uma comunidade internacional em mais de 120 países é uma prova contundente da internacionalidade dessa língua. Essa conclusão é uma decorrência do movimento esperantista que já utiliza intensamente o Esperanto por mais de 125 anos, com mais de 50 mil obras publicadas (equivalente a uma biblioteca de porte médio) nesse idioma. Há mais de 100 periódicos de circulação internacional em Esperanto. Cerca de 1000 congressos e eventos são realizados anualmente, em todo mundo. Com a finalidade de proteger a evolução do Esperanto, há a Academia de Esperanto, uma instituição formada de linguistas notáveis que representam equitativamente os blocos culturais lingüísticos no mundo. Em Esperanto, há TV e rádios fazendo transmissões pela internet durante 24h, incluindo as tradicionais Rádio Havana, Rádio Pequim e Rádio Vaticano. Há uma universidade itinerante que ocorre anualmente durante os grandes congressos mundiais da UEA[c] que se realizam desde 1905. Deve-se citar que presentemente, a Academia de Ciências de San-Marino formada de cientistas internacionais, tem basicamente o Esperanto como língua de trabalho.

---

[b] *Lázaro Luís Zamenhof, 1859-1917, médico polonês criador do Esperanto. Maiores informações sobre Zamenhof podem ser obtidas na Internet: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ludwik_Lejzer_Zamenhof*

[c] *UEA (universala Esperanto-Asocio) é o principal orgão internacional do mundo esperantista, tem sede em Rotterdam, Holanda. Pode-se obter maiores informações sobre a UEA através do site http://uea.org*

O objetivo principal do Esperanto é o de ser uma língua auxiliar internacional. O movimento esperantista procura trabalhar para que isso ocorra o mais rápido possível. Essa tarefa é árdua frente ao grande preconceito ao Esperanto e desinformação quanto ao seu sucesso. No entanto, isso é realmente uma questão de tempo, uma vez que o Esperanto é uma língua pronta para assumir esse papel. De uma forma geral, podemos pensar que, presentemente, o Esperanto goza de um status maravilhoso de ser realmente uma língua viva, de ter uma comunidade crescente e plenamente internacional. O Esperanto respeita à liberdade e ao direito de expressão entre os seres humanos em igual condição. Por isso, ser esperantista é muito mais do que se falar um idioma, mas é defender com veemência a diversidade cultural da Terra. Falar Esperanto é, portanto, entrar para uma humanidade diferente onde o discurso é futurista, cultural, inteligente e, absolutamente, cooperativo.

Somando-se a todo esse movimento real, há também o virtual, que a globalização da internet nos trouxe. Pelas estatísticas do Wikipédia, o Esperanto está entre as 30 principais línguas culturais do mundo, com centenas de milhares de páginas disponíveis em Esperanto. A partir desse fato, pode-se depreender que o nível cultural do mundo esperantista é muito alto, tendo em vista que a comunidade esperantista ainda não atingiu o número da população de Portugal. Como evidência disso, temos no movimento esperantista 6 prêmios Nobel ao longo da história do movimento, enquanto o Brasil, com os seus quase 200 milhões de pessoas, nunca teve um único prêmio Nobel.

Bem vindos a esse curso básico de Esperanto. Para maiores informações sobre esse idioma em língua portuguesa, indicamos que aos interessados que visitem a página da Liga Brasileira de Esperanto e também do movimento esperantista brasileiro Esperanto@Brazilo, onde há informações e acessos virtuais a vários locais, mostrando as atividades do Esperanto no Brasil e no mundo.
Adonis Saliba

LIÇÃO 1: ALFABETO E PRONÚNCIA

As vogais

No alfabeto do Esperanto há 28 letras, sendo que todas têm um único som.
São ao todo cinco vogais: a, e, i, o, u - que se pronunciam como em português, mas, atente para os seguintes fatos:

"e" se pronuncia "**ê**" como em "mesa, três".
"o" se pronuncia "**ô**" como em "boca, povo", nunca como em "após"

Deve-se tomar muito cuidado para não se dizer o "o" e "e" finais como "u" ou "i", pois isso confundiria o significado de muitas palavras em Esperanto.

As consoantes

b, d, f, k, l, m, n, p, t, v, z são pronunciadas como no português. Mas atente para:

c - pronuncia-se como o "**ts**" de "tsar";
j - tem um som de "**i**" breve como em "pai, lei";
g - é sempre gutural como em "**g**ato", nunca é pronunciado como "j" mesmo na frente de "e" ou "i";
h - é sempre aspirado como na palavra inglesa "**h**ouse";
r - tem um som fraco com em "ca**r**o"; nunca é gutural como em "carro" ou "Rita";
s - é sempre forte e sibilante como em "**s**apo, a**ss**im";

Consoantes com sinais

Existem 6 consoantes em Esperanto que têm sinais diacríticos, como no português temos o

"c" com cedilha que é uma letra totalmente diferente do "c".

ĉ - pronuncia-se "**tch**", como em "a**tch**im";
ĝ - pronuncia-se "**dj**", como em "a**dj**etivo, a**dj**unto";
ĥ - é fortemente aspirado como em "mu**j**er" do espanhol;
ĵ - é como o nosso "**j**" de "**j**anela";
ŝ - tem o som de "**ch**", como em "**ch**á";
ŭ - tem o som de "**u**" breve como em "pa**u**, ma**u**, sa**u**dade".

Nasalização e fonética

Em Esperanto, não há sons nasalizados. Portanto, muito cuidado para não pronunciar o "a" como em elefante=elefãte, logo a palavra "elefanto" em Esperanto, pronuncia-se "elefá-nn-to".

A cada letra corresponde um único som e vice-versa, por isso o Esperanto é uma língua absolutamente fonética. Como exemplo, temos palavras em Esperanto iguais ao do português, mas escritas foneticamente: "kara, fiksa, ke" que significam "cara, fixa, que".

Em Esperanto, não há letras mudas, nem encontros consonantais. Quando aparecem, letras iguais são pronunciadas distintamente: ĝuu (djú-u), dommastro (dom-más-tro), mallonga (mal-lônga), dissemi (dis-sêmi), pachoro (pats-hôro), lasthore (last-hôre), malhela (mal-hêla), senhalta (senn-hálta).

Acentuação e ditongos

Todas as palavras em Esperanto são paroxítonas. Isto é, todas as palavras são acentuadas na penúltima sílaba:
leciono (le-tsi-ô-no), ĉevalo (tche-vá-lo), beto (bê-to), geologo (gue-o-lô-go), geologio (gue-o-lo-guí-o), ĝentila (djenn-tí-la), helpi (hêl-pi), eĥo (ê-hrro), pajlo (pái-lo), ĵurnalo (jur-ná-lo), loko (lô-ko), rivero (ri-vê-ro), sesa (sê-sa), ŝipo (chí-po), fraŭlo (fráu-lo)

Note que em "geologio", as vogais apostas formam sílabas aparte e, portanto, o acento, que é paroxítono, recai no "**gi**". Como vimos anteriormente não há encontros vocálicos (ditongos) em Esperanto, mas em termos fonéticos sim:

aj - "**ái**" como em "p**ai**"; ej - "**êi**" como em "l**ei**";
oj - "**ôi**" como em "b**oi**"; uj - "**úi**" como em "f**ui**";
ja - "**iá**" como em "**ia**iá"; jo - "**iô**" como em "**io**iô";
ju - pronuncia-se "**iú**" ; aŭ- "**áu**" como em "p**au**";
eŭ- "**êu**" como em "**eu**ropa";

Mais alguns exemplos:

sinjoro (si-ni-ô-ro); caro (tsá-ro);
ŝerci (chêr-tsi); pensi (pê-nn-si);
manĝi (má-nn-dji); monto (mô-nn-to);
ĝojo (djô-io); nun (nú-nn); min (mí-nn),
kanti (ká-nn-ti); ĉarma (tchár-ma);
kisi (kí-ssi); krei (krê-i); patroj (pá-troi);
balai (ba-lá-i); balaj (bá-lai);
morgaŭ (môr-gau).

Note para esses importantes detalhes:

1. *Há tantas sílabas em esperanto, quanto as vogais existentes em cada palavra.*
2. *Atente para o fato que o "j" e o "ŭ" são consoantes.*

Primeiro texto...

Tente entender e se possível decorar. Caso alguém lhe pergunte como é o esperanto simplesmente o fale em voz alta.

Simpla, fleksebla, belsona,	Sím-pla, fle-ksé-bla, bel-só-na,
vere internacia en siaj elementoj,	vê-re in-ter-na-tsí-a en sí-ai e-le-mên-toi,
la lingvo Esperanto prezentas	la lín-gvo Es-pe-rán-to pre-zên-tas
al la mondo civilizita	al la môn-do tsi-vi-li-zí-ta
la sole veran solvon	la sô-le vê-ran sôl-von
de la problemo de lingvo neŭtrala,	de la pro-blê-mon de lín-gvo neu-trá-la,
ĉar tre facila por homoj ne multe instruitaj,	tchár tre fa-tsí-la por hô-moj nê múl-te ins-tru-í-tai,
ĝi estas komprenata sen peno	dji ês-tas kom-pre-ná-ta sên pê-no
de la personoj bone edukitaj.	de la per-sô-noi bô-ne e-du-kí-tai

A tradução do texto: *Simples, flexível, sonora, verdadeiramente internacional em seus elementos, a língua Esperanto apresenta ao mundo civilizado a única verdadeira solução do problema de língua neutra, porque muito fácil para os homens não muito instruidos, ela é compreendida sem dificuldade pelas pessoas bem educadas.*

Alguns exercícios a mais, para você ler em voz alta:

Cia, ĉia, regi, reĝi, iu, ju,
prujno, maljuna, seshora,
heroino, pesilo, pezilo,
antaŭ,vesto, veŝto, praulo,
fraŭlo, nenio, adiaŭ, rezervi,
krajono, feino, ĉiel,
ŝanceli.

Tsía, tchía, rêgui, rêdji, íu, iú,
prúino, maliúna, sêsshôra,
heroíno, pessílo, pezílo,
ánn-tau, vêssto, vêchto, praúlo,
fráulo, nenío, adíau, rezêrvi,
craiôno, feíno, tchíel,
chantsêli.

Malplej, dudek,
tiuj, kuiri, alia, daŭrigi,
dimanĉo, sinjoro, ajn,
ago, aĝo, ĉasaĵo, peĉjo,
manjo, eksceso, farmacia,
fluida, foiro, geologio,
infano, buljono.

Mál-plei, dú-dek,
tí-ui, ku-í-ri, alí-a, dau-rí-gui,
dimánn-tcho, si-nió-ro, áinn,
ágo, ádjo, tchassájo, pêtchio,
mánio, ekss-tsêsso, farmatsía,
fluída, foíro, gueologuío,
inn-fánno, buliôno.

Todo o alfabeto

As 28 letras do alfabeto do esperanto e seus nomes são:

A	**B**	**C**	**Ĉ**	**D**	**E**	**F**	**G**	**Ĝ**	**H**	**Ĥ**	**I**	**J**	**Ĵ**	**K**	**L**	**M**	**N**	**O**	**P**	**R**	**S**	**Ŝ**	**T**	**U**	**Ŭ**	**V**	**Z**
a	bo	co	ĉo	do	e	fo	go	ĝo	ho	ĥo	i	jo	ĵo	ko	lo	mo	no	o	po	ro	so	ŝo	to	u	ŭ o	vo	zo

Mais exercícios de pronúncia você encontra nesse local: Esperanto en Brazilo

Como se pode notar não há em Esperanto as letras "x" (ikso), "y" (ipsilono), w (duobla vo) que são usados apenas como símbolos matemáticos, assim como em português usamos o alfabeto grego.

A UNESCO, órgão da ONU para a educação, já reconheceu, por 2 vezes, o Esperanto como uma língua útil para melhorar as relações culturais e amistosas entre as nações. Cabe agora aos estados-membros adotar o Esperanto como um instrumento real para promover uma internacionalidade mais democrática.

LIÇÃO 2:
SUBSTANTIVOS, ADJETIVOS, ADVÉRBIOS, VERBOS, ARTIGO

Substantivos e o plural

terminações: **-o** **-oj**

Os substantivos são palavras que dão nomes às coisas, reais ou imaginárias.

Por exemplo: cavalo, amor, Brasil, homem, mulher, montanha, esperança, etc.
Em Esperanto os substantivos são sempre terminados em "-o" no singular e em "-oj", no plural. Eis alguns exemplos:

filo - filoj (filho - filhos),
ĉevalo - ĉevaloj (cavalo-cavalos),
floro - floroj (flor - flores),
ŝtono - ŝtonoj (pedra-pedras).

Adjetivos e o plural

terminações: **-a** **-aj**

As palavras que exprimem qualidade das coisas são os adjetivos.

Em Esperanto, os adjetivos terminam em "-a" no singular e "-aj" no plural, concordando com o número do substantivo. Eis alguns exemplos:
granda (grande), forta (forte), utila (útil),
fortaj ĉevaloj (cavalos fortes),
alta domo (casa alta),
riĉaj viroj (homens ricos).
Como se pode ver *os adjetivos tendem a ficar na frente dos substantivos*, mas esta regra não é fixa. Podemos dizer: "Dio bona kaj

pova" (Deus bom e poderoso). Mas o estilo comum é fazê-lo anteceder ao substantivo.

Advérbios

Terminação: **-e**

São palavras invariáveis que exprimem circunstância de tempo, lugar, modo, qualidade, quantidade, afirmação, dúvida, etc.

Em Esperanto, os advérbios derivados de substantivos, adjetivos, verbos, etc terminam em "-e" e são invariáveis em gênero e número.
Por exemplo:

bone (bem);
riĉe (ricamente);
certe (certamente),
hejme (em casa),
laste (ultimamente).

Há também advérbios primitivos e que não necessariamente terminam em "-e", por exemplo: hodiaŭ (hoje); jes (sim); ne (não); pli (mais); neniam (nunca); ankaŭ (também), etc.

Verbos

Terminações: **-as -is -os -i -u -us**

Os verbos servem para exprimir uma ação:
Petro **skribas**. (Pedro escreve.)

ou, ainda, ***uma relação de estado ou qualidade***:

Lakto **estas** blanka. (Leite é branco.)
Estos multaj homoj. (Haverá muitas pessoas.)

Ou, ainda, ***para expressar um fato***:
Tondris! (Trovejou!)

As terminações verbais, em Esperanto, são:

presente	**"-as"**	**infinitivo**	**"-i"**
passado	**"-is"**	**imperativo**	**"-u"**
futuro	**"-os"**	**condicional**	**"-us"**

Conjugação dos verbos e os pronomes pessoais

mi, vi, li, ŝi, ĝi, ni, ili, oni, si

Doni (dar), legi (ler), studi (estudar).

Mi donas. (Eu dou.)

Vi donos. (Tu darás, vós dareis, você dará ou vocês darão)

Li ricevis (Ele recebeu),

Ŝi aĉetis (Ela comprou),

Ĝi dormas (Ele ou ela dorme)

Ni kantus, se li permesus. (Nós cantaríamos, se ele permitisse).

Ili dancis ĝis malfrue.
(Eles dançaram até tarde).

Oni vivis, vivas kaj vivos
(A gente viveu, vive e viverá).

Li donacis al si mem.
(Ele fez uma doação a si mesmo)

Marŝu! (Marchem!).

Manĝu vi! (Come tu ou comei vós)

Volu Dio! (Queira Deus!)

Resumo dos pronomes pessoais:

Mi	**eu**	**Ni**	**nós**
Vi	**tu, você**	**Vi**	**vós**
Li	**ele**	**Ili**	**eles, elas**
Ŝi	**ela**	**Oni**	**a gente**
Ĝi	**ele, ela** ([d])	**Si**	**reflexivo da terceira pessoa singular ou plural**

Algumas observações importantes sobre os verbos e sobre os pronomes:

1. Como você pode ver *o Esperanto é absolutamente regular e não há qualquer exceção de conjugação*.

2. Todas as pessoas gramaticais têm a mesma conjugação, *é imprescindível que o sujeito ou pronome pessoal sempre acompanhe o verbo:*

Caminhei. (Mi iris). *Dançávamos.* (Ni dancis).
Quando vim, falei com ela e fomos à piscina.
(Kiam mi venis, mi parolis al ŝi kaj ni iris al la naĝejo)

3. Há verbos impessoais como:

Choveu. (Pluvis)
Nevará. (Neĝos)

4. O verbo "haver" no sentido de existir, traduz-se para o Esperanto sempre como "ESTI" (ser, estar):

Amanhã haverá festa.
(Morgaŭ estos festo)
Há maças sobre a mesa.
(Estas pomoj sur la tablo)

[d] *O pronome ĝi é similar ao "it" do inglês, referindo-se preferencialmente a animais, seres inanimados ou assexuados. No entanto, para uma criança que não se sabe o sexo, pode-se empregar esse pronome.*

Artigo definido

la

A palavra "la" é o *artigo definido* em Esperanto, significando "o, a, os, as". Por exemplo:

la patroj (os pais),
la granda leono (o grande leão),
la kampoj (os campos).

Em Esperanto, *não há artigo indefinido*. A indeterminação é marcada simplesmente pela ausência do artigo definido.
Portanto,

Viro mortis. (Um homem morreu)
Knabino dancas en la salono.
(Uma menina dança no salão)

Raízes e terminações

san', bon', mort', ... + -o, -a, -e, -i, -as, ...

A Raiz é a parte invariável da palavra.

É importantíssimo que saibamos reconhecer as raízes em Esperanto, pois o forte dessa língua é a derivação que fazemos com as raizes e as terminações:

Você já conhece algumas terminações em Esperanto:
-o, -a, -e, -i, -as, -os, -is, -i, -u, -us

san'o (saúde),
san'a (saudável),
san'e (saudavelmente),
san' i (estar com saúde)

skrib'o (a) escrita,
skrib'a (escrito),
skrib'e (por escrito),
skrib' i (escrever),

mi skrib'as (escrevo),
vi skrib'os (escreverás),
li skrib'is (ele escreveu),

skrib'u! (escreve!),

se ni skrib'us (se escrevêssemos).

Obs: o uso de apóstrofos é apenas para salientar o uso dos radicais com as terminações. O Esperanto normal não utiliza esses sinais.

Interrogativos

Ĉu...? Jes/Ne

Em Esperanto, quando se pergunta, esperando-se "sim"(jes) ou "não"(ne) como resposta, utiliza-se a partícula "ĉu" , no ínicio da frase interrogativa:

Ĉu li manĝas? (Ele come?):

Jes, li manĝas
(Sim, ele come)

Ne, li ne manĝas
(Não, ele não come)

Kio? Kia? Kiaj? Kiu? Kiuj?

Mas, há outros pronomes interrogativos em Esperanto:

Kio = O que?

Kio estas sur la tablo? Libro.
(O que está em cima da mesa? Um livro.)
Kio estas sur la tablo? Libroj.

Quando se pergunta com KIO espera-se uma resposta com um substantivo, portanto uma palavra terminada com "-o" ou no plural "-oj". No entanto, não há plural para KIO.

Kia = De que tipo, como?
(Pergunta a qualidade das coisas)

Ki**a** estas la libro? Bon**a**.
(Como é o livro? Bom.)
Ki**aj** estas la libroj? Bon**aj**.
(Como são os livros? Bons.)

Kiu = Quem? O que? Qual? Quais?
(pergunta pela individualidade das coisas)

Ki**u** alvenis? **Petro.**
(Quem chegou? Pedro)
Ki**uj** alvenis? **Petro kaj Maria.**
(Quem chegou? Pedro e Maria)
Ki**uj** libroj estas sur la tablo?
De geografio kaj matematiko.
(Quais livros estão sobre a mesa? De geografia e matemática)

Henny Ray Abrams / AFP

As nações ainda precisam se entender muito bem para viverem momentos de paz. O Esperanto é uma grande contribuição para auxiliar na compreensão entre os povos, pois não pretende ser uma língua única para o mundo, mas uma segunda língua auxilar para todos. Um adoção mais generalizada do Esperanto permitiria que as grandes decisões no mundo fossem tomadas de uma maneira mais democrática, sem previlegiar algumas paises, em detrimento de outros.

Resumindo a lição

Você aprendeu até aqui os seguintes itens:

- Substantivos - teminados em "-o" no singular e "-oj" no plural;
- Adjetivos - teminados em "-a" no singular e "-aj" no plural;
- Advérbios derivados - terminados em "-e";
- Verbos: no infinitivo (-i), no presente (-as), no passado (-is), no futuro (-os), no condicional (-us), no imperativo (-u);
- Pronomes Pessoais: (mi, vi, li, ŝi, ĝi, ni, ili, oni, si);
- Artigo Definido: " la" ; o artigo indefinido não existe.
- Raizes, terminações e derivações;
- Interrogativos: Ĉu, Kio, Kiu(j), Kia(j).

Agora está na hora de fazer os exercícios da lição 2. Tente fazê-los por escrito manualmente. Isso facilita a sua capacidade de escrever e aprender o Esperanto mais facilmente.

Sen ordo en afero ne ekzistas prospero!

(Sem ordem no negócio (coisa, assunto), não há prosperidade!)

LIÇÃO 3:
NOMES PRÓPRIOS, FEMININO, TÍTULOS, POSSESSIVOS, ANTÔNIMOS

Nomes próprios

Nomes próprios em Esperanto são também escritos com a primeira letra maiúscula, como no português.

Adamo, Brazilo, Jakob, Marta, Zamenhof, Johano

Por já definirem bem a situação que denominam, não se pode usar o artigo definido "**la**". Portanto, "a Argentina" em Esperanto seria somente **"Argentino**". Mas usamos o artigo caso se empregue uma qualificação antes do nome, por exemplo:

- **La rivero Nilo**
  (O rio Nilo)
- **La granda San-Paŭlo**
  (A grande São Paulo)
- **La reĝo Salomono**
  (O rei Salomão).

Há uma tendência de formação regular dos nomes de países, mas discutiremos isso mais a frente.

Nomes próprios femininos

Em Esperanto, não há regras fixas para os nomes próprios, mas alguns já são esperantizados.

O uso dos nomes próprios é que fixa a sua grafia. Não se incomode ao ver alguns nomes femininos terminados em "**-o**", pois isto é comum: **Sofio, Margareto**, etc.

Aliás nomes próprios são substantivos e substantivos são terminam em "**-o**". Mas, esta regra, muito usual no início do Esperanto, de se esperantizar nomes femininos, vem perdendo força entre os esperantistas, devido ao costume internacional de se terem nomes femininos terminados em "**-a**".

Feminino

Sufixo: -in-

O sufixo "**-ino**" em Esperanto é indicativo do feminino. Aplica-se, sem exceção, a todos os substantivos sexuados:

viro (homem) ➤ **virino** (mulher);
bovo (boi) ➤ **bovino** (vaca);
brazilano (brasileiro) ➤ **brazilanino** (brasileira);
amiko (amigo) ➤ **amikino** (amiga);
edzo (marido) ➤ **edzino** (esposa);
hundo (cão) ➤ **hundino** (cadela);
frato (irmão) ➤ **fratino** (irmã);
tigro (tigre) ➤ **tigrino** (tigreza);

É interessante que quando se quer enfatizar o sexo masculino, utiliza-se a raiz " **vir**' " como prefixo:

ĉevalo (cavalo) ➤ **virĉevalo** (garanhão);
bovo (boi) ➤ **virbovo** (touro);
leono (leão) ➤ **virleono** (leão macho);

Nomes de gentileza ou títulos

As formas de tratamento em Esperanto, mais comuns são:

Sinjoro
(Senhor) abreviado para "**S-ro**"
Sinjorino
(Senhora) abreviado para "**S-ino**"
Fraŭlino
(Senhorita) abreviado para "**F-ino**"
Doktoro
(Doutor) abreviado para "**D-ro**"
Doktorino
(Doutora) abreviado para "**D-ino**"
Profesoro(-ino)
Professor(a) universitário(a)
"Prof.(-a)"

Sankta (Santo ou santa) abrev. para "**S-kta**" lembre-se que "sankta" é adjetivo, portanto não precisa da desinência do feminino.

Samideano (-ino)-"S-ano (-ino)" são formas de tratamento entre esperantistas, e quer dizer "coidealista". Samideano já é uma palavra em português, registrada no Aurélio e Houaiss.

Eis alguns exemplos de tratamento:

S-ro Petro, S-ino Katarina, F-ino Tereza, D-ro Zamenhof, Sankta Jozefo, Sankta Marta, S-ano Antono, S-anino Margareto.

Gênero

Em Esperanto, não há genêro gramatical nas palavras, que é um dos pontos mais difíceis em todos os idiomas, inclusive no português. Apenas na terceira pessoa do singular, faz-se distinção de gênero : "**li**" (ele), "**ŝi**" (ela) e "**ĝi**" (ele ou ela). Este último pronome pode,

às vezes, ser usado quando se referindo à criança recém-nascida. Mas, mesmo isso, não é também muito usual.

> **Kio estas al la infano, ke ĝi ploras?**
> (O que há com a criança, que ela está chorando?)

Na maioria das vezes, o **ĝi** é usado somente se referindo a coisas e animais, que não os de estimação:

> **La hirundo flugas en la aero, ĝi estas bela birdo.**
> (A andorinha voa no ar, ela é um pássaro bonito.)

"Homo" e "oni"

HOMO em Esperanto significa o homem na acepção de "ser humano":

> **La homo estas mortema**.
> (O homem é mortal).

Portanto, esta palavra pode e deve sempre se referir a homens e mulheres. Da mesma forma que **HOMO** temos a palavra **PERSONO** (pessoa), **INFANO** e ainda as de conotação espiritual: **anĝelo**(anjo), **diablo** (diabo), **spirito** (espírito), **Dio** (Deus). Tais palavras por razões óbvias normalmente não levam o sufixo do feminino "-**ino**".

O pronome pessoal **ONI** se traduz pelo pronome "se" ou ainda por "a gente", por exemplo:

> **Oni diras** ="a gente diz" ou "diz-se"
> **Oni rakontas, ke li alvenis hieraŭ.**
> Conta-se que ele chegou ontem.
> ou ainda:
> Contam que ele chegou ontem.

Pronomes possessivos

Pronomes possessivos formam-se em Esperanto, pelo acréscimo da terminação adjetiva "**-a**" aos pronomes pessoais, e comportam-se como qualquer adjetivo:

mi ➤ "**mia**" (meu, minha) - no plural: "**miaj**"
vi ➤ "**via**" (teu, tua, vosso, vossa, seu, sua) no plural "**viaj**"
li ➤ "**lia**" (seu, sua, "dele") - no plural: "**liaj**"
ŝi ➤ "**ŝia**" (seu, sua, "dela") - no plural: "**ŝiaj**"
ĝi ➤ "**ĝia**" (seu, sua, "dele/dela" para coisas e animais) - no plural: "**ĝiaj**"
ni ➤ "**nia**" (nosso, nossa) - no plural: "**niaj**"
ili ➤ "**ilia**" (seu, sua, "deles, delas") - no plural: "**iliaj**"
si ➤ "**sia**" (possessivo reflexivo da 3ª.pessoa) - no plural:"**siaj**"

Exemplos dos possessivos:
Mia libro. Miaj libroj. Niaj filoj. Iliaj infanoj.
(Meu livro. Meus livros. Nossos filhos. As crianças deles).
Maria estas nia najbarino, ŝia domo estas tre bela.
(Maria é nossa vizinha, a sua (dela) casa é muito bonita).
Esperanto estas facila; ĝia gramatiko estas facila.
(O Esperanto é fácil; sua gramática é fácil).
Jen belaj floroj: Ilia odoro estas agrabla.
(Eis belas flores: o seu(=delas) odor é agradável).
Li estas en sia ĉambro, ne en la ŝia.
(Ele está no seu (próprio) quarto, não no dela.)

Antônimo

Prefixo mal-

O antônimo em Esperanto é sempre feito com o prefixo "**mal-**"

nova (novo)	**mal**nova (velho)
bona (bom)	**mal**bona (ruim)
fermi (fechar)	**mal**fermi (abrir)

sukceso (sucesso)	**mal**sukceso (insucesso)
multaj (muitos)	**mal**multaj (poucos)
antaŭ (na frente)	**mal**antaŭ (atrás)
riĉa (rico)	**mal**riĉa (pobre)

Muito cuidado para não confundir o significado do prefixo "**mal**" com o sentido de "mau" ou "ruim" em português, O "**mal**" só serve para expressar a idéia de contrário.

Portanto,
"**hela**" (claro) ➤ "**malhela**" é "escuro" e não pouco claro.
"**avara**" (avarento) ➤ "**malavara**" é "generoso" e não um avarento ruim.

A ecologia e a sustentabilidade representam um bom senso do homem em relação à natureza. Da mesma forma, tem sido o Esperanto em relação às línguas nacionais. Ele as protege culturalmente, bem como, democratiza a comunicação internacional. Trata-se de um bem perene da humanidade.

Resumindo a lição

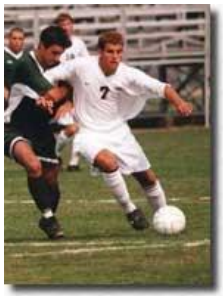
- O uso de nomes próprios em Esperanto;
- feminino: "-in";
- As formas de tratamento: "S-ro", "D-ro", "S-ano", etc...
- O gênero e o uso do "ĝi"
- O emprego de "Homo" e "Oni"
- Os pronomes possessivos: "mia", "via", "lia", "ŝia", "ĝia", "nia", "ilia"
- Antônimo: prefixo "mal-"

Faça agora o exercício da Lição 3. Procure sempre recordar os exercícios anteriores. Pronuncie sempre em voz alta, para poder sentir o Esperanto.

LIÇÃO 4:
ORAÇÕES, ACUSATIVO, AUMENTATIVO, DIMINUTIVO, NÚMEROS

A oração

Sujeito (agente)	Verbo (ação)	Objeto (receptor)
A mãe La patrino	ama amas	o filho la filoN
O bom aluno La bona lernanto	fez faris	a lição grande la grandaN lecionoN
As grandes famílias La grandaj familioj	têm havas	amplas casas vastajN domojN
Eu Mi	chamei vokis	você e meus irmãos viN kaj miajN fratojN



La ludanto ŝotas la pilkon.
Li ludas futbalon.

Acusativo

Você deve ter notado que o receptor da ação, que geralmente é o objeto direto, recebe, em Esperanto, a terminação "**-n**" (***acusativo***).

Essa marca de recepção da ação recai no substantivo, no adjetivo, no singular ou plural e, ainda, nos pronomes pessoais e possessivos.

O Esperanto é uma língua que permite uma grande flexibilidade de posição dos elementos da frase, invertê-los é um dos recursos poéticos e de ênfase e que praticamente não dispomos nos outros idiomas neolatinos, contudo, o estilo comum da língua prefere a ordem direta:

La patro vokis la filon
(O pai chamou o filho)

No entanto, há pelo menos mais seis possibilidades de disposição dos termos dessa frase que não prejudicam em absoluto a compreensão:

La patro la filon vokis. La filon la patro vokis. Vokis la patro la filon. Vokis la filon la patro. La filon vokis la patro
E a mais usual...
La patro vokis la filon.

Outros tipos de orações

Recebem o acusativo só as orações que têm um verbo transitivo, por exemplo: comer, chamar, anunciar, etc

Mas alguns verbos terminam a ação em si mesmo e não pedem acusativo, por exemplo:

La homo vivas (O homem vive);
La birdo kantas (o pássaro canta)
La bruo ĉesis (O barulho cessou).

Como você vê, tais frases não pedem acusativo, pois a ação termina em si mesma.

Mas cuidado! Às vezes, por uma questão de estilo, podemos inverter a posição do sujeito com o verbo. Nessa situação, continua-se não necessitando do acusativo:

> **Vivas la homo; kantas la birdo; ĉesis la bruo.** (O homem vive; o pássaro canta; o barulho cessou)

A oração predicativa

Como no português, em Esperanto há certos verbos que expressam simplesmente uma qualificação (predicativo) do sujeito ou do objeto e, portanto, não transmitem qualquer ação.

Por exemplo, os verbos: **ser, estar, parecer, permancer, ficar**. Como esses verbos não transmitem qualquer ação, eles não pedem o acusativo.

> **La birdo estas bela.**
> (O pássaro é belo.)
> **La maro ŝajnas trankvila.**
> (O mar parece tranqüilo).
> **Li estas instruisto.**
> (Ele é professor.)

Portanto, *muito cuidado para não colocar o acusativo depois do verbo "ESTI", pois o predicativo não pede acusativo*.

Os pronomes interrogativos KIO, KIA, KIU

> **KioN li faris? Li faris tabloN.**
> (O que ele fez? Ele fez uma mesa).
> **KiaN tabloN li faris? GrandaN tabloN.**
> (Qual tipo de mesa ele fez? Uma mesa grande).
> **KiajN librojN vi aĉetis? TeknikajN librojN.**
> (Quais livros você comprou? Livros técnicos).
> **KiuN vi vidis? Mi vidis liN.**
> (Quem você viu? Eu o vi).

KiujN vi invitis? Mi invitis miajN lernantojN
(Quem você convidou? Convidei meus alunos).

Veja que os interrogativos em Esperanto que perguntam por coisas (**KIO**= o que?), por qualidade, espécie (**KIA, KIAJ?**= de que tipo?), e por individualidade (**KIU, KIUJ**= Quem, Quais?) recebem o acusativo se estiverem perguntando pelo receptor da ação (objeto direto).

Bonan matenon!
(Bom dia! Usado bem cedo, pela manhã até umas 10hs)
Bonan tagon!
(Bom dia e Boa Tarde, usado até a tardinha)
Bonan vesperon!
(Boa noite, mas quando você está chegando à noite)
Bonan nokton!
(Boa noite, mas quando você está indo dormir)

Por que "bonaN tagoN" tem acusativo?

Esta expressão pertence ao tipo de frases elípticas, isto é aquelas que subentendem uma frase anterior, por exemplo:

Mi deziras al vi bonaN tagoN!
(Desejo-lhe um bom dia!)

Como **BONAN TAGON** está na situação de ser desejado (receptor da ação), ele leva o acusativo. Da mesma forma temos:

Dankon!
(Obrigado)
Ne dankinde!
(De nada!)
Saluton!
(Olá!; oi!)

mas, **Ĝis revido!** (Até a vista).

Nesse caso, **REVIDO** não tem acusativo, pois depois de preposição (**ĝis**=até) não se coloca acusativo.

Pronome "si" e o possessivo "sia"

O pronome "**si**" em Esperanto é reflexivo e se refere só a terceira pessoa, tanto do plural quanto do singular que esteja no sujeito da oração:

Li parolis pri si
(Ele falou sobre si).
La homoj devus vivi inter si harmonie.
(Os homens deveriam viver entre si em harmonia).
Ŝi batalis kun si.
(Ela lutou consigo mesma).
Li vidis sin en la spegulo.
(Ele se viu no espelho)

Da mesma forma, usa-se o seu correspondente "**sia**":

Li venis kun sia filo.
(Ele veio com seu próprio filho)

Li venis kun lia filo.
(Ele veio com o filho que é de um outro, mas não dele mesmo.)

Como não se pode usar "**si**" e "**sia**" no sujeito, pois este pronome reflexivo deve sempre deve ficar no complemento, deve-se dizer:

Li kaj lia filo venis.

Mesmo se tratando de ser o filho dele mesmo. Nesse caso, quando se deseja enfatizar o fato de ser mesmo o filho dele, pode-se dizer:

Li venis kun sia filo.

O aumentativo e o diminutivo

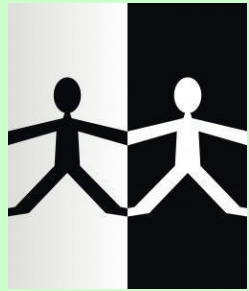
O sufixo "-**EG**" é o que traz a idéia do aumentativo, e o sufixo "**-ET**" do diminutivo:

domo - domego – dometo
(casa - casarão - casinha)
varma - varmega - varmeta
(quente - ardente - morno)

ridi - ridegi - rideti
(rir - gargalhar - sorrir).

Algumas palavras em Esperanto, com estes sufixos, podem traduzir situações específicas e, portanto, não necessariamente maiores ou menores fisicamente:

pordo - pordego
(porta-portão);
korto - kortego
(pátio - corte real);
nazo - nazego
(nariz - focinho);
stelo - steleto
(estrela-asterisco);
ruĝa – ruĝeta
(vermelho - avermelhado);



O mundo luta contra o preconceito nas suas diversas formas. Ter preconceito em relação à raça, credo e orientação sexual é uma atitude injusta, mas ainda muito presente no mundo moderno. Há uma outra forma de preconceito, que é o preconceito lingüístico. O Esperanto existe exatamente para saná-lo. Vantagens e supremacia de alguns idiomas nacionais sobre outros são inadmissíveis em um mundo democrático. Divulgar o Esperanto de uma forma consciente e realista é estar caminhando para um mundo moderno sem preconceitos

Os números em Esperanto

0	Nulo	20	Dudek	199	Cent naŭdek naŭ
1	Unu	21	Dudek unu	200	ducent
2	Du	22	Dudek du	300	tricent
3	Tri	30	Tridek	400	Kvarcent
4	Kvar	35	Tridek kvin	500	Kvincent
5	Kvin	40	Kvardek	600	Sescent
6	Ses	48	Kvardek ok	700	Sepcent
7	Sep	50	Kvindek	800	Okcent
8	Ok	59	Kvindek naŭ	900	Naŭcent
9	Naŭ	60	Sesdek	987	Naŭcent okdek sep
10	Dek	70	Sepdek	999	Naŭcent naŭdek naŭ
11	Dek unu	80	Okdek	1.000	Mil
12	Dek du	90	Naŭdek	1.001	Mil unu
13	Dek tri	100	Cent	1.015	Mil dek kvin
14	Dek kvar	101	Cent unu	1.027	Mil dudek sep
15	Dek kvin	109	Cent naŭ	1.100	Mil cent
16	Dek ses	150	Cent kvindek	2.000	Du mil
17	Dek sep	164	Cent sesdek kvar	5.076	Kvin mil sepdek ses
18	Dek ok	170	Cent sepdek	10.000	Dek mil
19	Dek naŭ	180	Cent okdek	15.699	Dek kvin mil sescent naŭdek naŭ
20	Dudek	190	Cent naŭdek	1.000.000	Unu miliono

Resumindo a lição

Nesta lição, você aprendeu os seguintes assuntos:

- **A oração transitiva e o acusativo.**
- **As orações não transitivas.**
- **A oração predicativa**
- **KioN, KiuN, KiaN**
- **Porque se diz "BonaN tagoN".**
- **Os pronomes "si" e "sia".**
- **O aumentativo (sufixo -EG-)**
- **O diminutivo (sufixo -ET-)**
- **Números em Esperanto.**

Antes de passar a frente diga em voz alta estes números

3, 46, 78, 167,
323, 967, 1.345
23.589.

Não se esqueça de fazer os exercícios dessa lição.

Doni la manojn

O ato de dar as mãos é uma atitude civilizada, que transmite o entendimento entre pessoas. É um gesto que faz parte do mundo moderno. Além disso, o seu significado é muito mais amplo, pois mostra que há respeito mútuo entre as partes, com a devida aceitação das diversidades existentes. Nesse gesto se transminte o início de um trabalho conjunto. De alguma forma, a prática do Esperanto é filosoficamente um ato de dar as mãos, principalmente com relação ao respeito democrático à diversidade humana.

LIÇÃO 5: OS NUMERAIS, O ANO, O DIA, DATAS E HORAS

Os números e suas derivações

Já apresentamos na lição anterior os números cardinais:

unu (1), du (2), tri (3),
... dek (10) ...dek kvin (15),
... okdek kvar (84),
... ducent (200),
... kvincent sepdek du (572)

Os *números ordinais*, em qualquer língua, são adjetivos e em Esperanto eles são facilmente formados colocando uma terminação "**-a**", como todos os adjetivos, portanto para os números acima teremos:

Unua (1ª), dua(2ª), tria(3ª)
... deka (10ª), ...dekkvina (15ª),
... okdek-kvara (84ª),
... ducenta (200ª)
... kvincent-sepdek-dua (572ª).

ou seja, na nossa complicada língua portuguesa:

primeiro, segundo, terceiro,
... décimo, ... décimo quinto,
... octuagésimo quarto,
... ducentésimo,
... quincentésimo septuagésimo segundo.

podemos ainda continuar derivando:

unue, due, trie,... deke,...
dekkvine,... okdek-kvare ...

ou seja:

primeiramente, em segundo lugar, em terceiro lugar,
... em décimo lugar, ... em décimo quinto lugar,
... em octuagésimo quarto lugar...

Podemos ainda ter substantivos:

unuo (unidade); deko(dezena);
dek-duo(dúzia); cento(centena);
milo(milhar)...

*O interessante é que, em **qualquer** língua, "zero" e "milhão" são substantivos, também em Esperanto: **NULO** e **MILIONO**.*

Os multiplicativos e os fracionários

É extremamente simples a derivação desses tipos de numerais, pois os multiplicativos tem o sufixo (**-OBL-**) e os fracionários tem o sufixo (**-ON-**):

duOBLo (dobro) duONo (metade)
trioblo (triplo) triono (um terço)

dekoblo (10 vezes)
dekono (um décimo)

centoblo (cêntuplo)
centono (um centésimo)

4 x 5 = 20
Kvaroble kvin estas dudek
8 é 4/5 de 10
Ok estas kvar kvinonoj de dek.
mas
10/2 = 5
Dek dividita de du estas kvin.

Aprenda também a somar e subtrair em Esperanto:

8 + 7 = 15
ok PLUS sep estas dek kvin;
17 - 3 = 14
dek sep MINUS tri estas dek kvar.

Coletivos

Os coletivos são expressões derivadas dos números
que significam "**em grupos de**":
Em Esperanto, os coletivos se formam com o sufixo "**-OP-**":

duOPo
uma dupla, um grupo de dois;
triopo
um trio, um grupo de três;
kvaropo = um quarteto
kvinopo = um quinteto
.... e assim por diante.

Vi prezentos vin, sed unuope.
(Vocês se apresentarão, mas um a um.)
Tiuj du amikoj promenas ĉiam duope.
(Esses dois amigos passeiam sempre em dupla).
Vi studu kvarope.
(Estudem em grupos de quatro).

A preposição distributiva "Po"

Esta preposição, em Esperanto, tem o significado específico de "**à razão de**", às vezes nem traduzível:

po sep - à razão de sete;
po cent - à razão de cem;

Mi donis al miaj infanoj po tri pomoj;
(Dei às minhas crianças três maçãs a cada uma)

Compare com:

Mi donis al miaj infanoj tri pomojn;
(Dei às minhas crianças três maçãs, isto é somente, três maças para todas)

*Note que depois de preposição (no caso acima a preposição "**po**") não se põe acusativo. Numerais cardinais também não recebem acusativo.*

Ano, estações, meses e dias

En la jaro estas kvar sezonoj:

Primtempo, Somero, Aŭtuno, Vintro
(No ano há quatro estações: Primavera, Verão, Outono, Inverno).

kaj dek du monatoj:
(e doze meses:)
Januaro, Februaro, Marto, Aprilo, Majo, Junio, Julio, Aŭgusto, Septembro, Oktobro, Novembro, Decembro
Não precisa nem traduzir!

No mundo moderno praticamente não há mais barreiras tecnológicas, as barreiras políticas estão sendo vencidas, no entanto, as barreiras linguísticas só serão resolvidas através de uma língua neutra e pertencente a todos democraticamente. O Esperanto é essa solução.

En la monato estas kvar semajnoj,
(No mês há quatro semanas,)
kaj en la semajno estas sep tagoj:
(e na semana há 7 dias:)

Lundo, Mardo, Merkredo, Ĵaŭdo, Vendredo, Sabato, Dimanĉo

(Segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira, sábado, domingo). Note que "**Mardo**" é "Terça" e "**Marto**" é "Março".

Datas e o interrogativo "Kiam"

San-Paŭlo, en la 26ª de Julio, 2002
(São Paulo, 26 de Julho de 2002)

A rigor se deveria traduzir "no trigésimo (dia) de ..."
Em datas é comum não se colocar "en la 30-a (tago)", mas simplemente: "**la 30-an (tagon)**", isto é, transformando-se a preposição "**en**", em acusativo.

Essa situação é também possível com as preposição **dum** (**durante**) ou **je** (preposição associada a tempo e, às vezes, à localização):

Dum printempo, la floroj aperas
= Printempon, la floroj aperas.
(Durante a primavera, as flores aparecem.)

Je tagmezo, li alvenis
= Tagmezon, li alvenis.
(Ao meio dia, ele chegou.)

No entanto, não se pode substituir com acusativo a maioria das preposicões, como o "**de**" e o "**ĝis**" abaixo:

KIAM okazis la kongreso?
Ĝi okazis de la 7-a ĝis la 9-a de Majo
(Quando aconteceu o congresso? Ele aconteceu de 7 a 9 de Maio.)

Em Esperanto mais moderno, prefere-se substituir o "**dum somero**" por "**Somere**" ou "**je tagmezo**" por "**tagmeze**" que são expressões adverbiais equivalentes.

KIAM vi venos? Somere, post la 15-a de Februaro.
Ĉu bone?
(Quando você virá? No verão, depois de 15 de Fevereiro. OK?)

Horas, minutos e segundos

Kioma horo estas?
(Que horas são?)

08:00 **Estas la oka horo akurate**
(São 8 horas em ponto)

08:10 **Estas la oka kaj dek minutoj**
(São oito e dez minutos)

08:15 **Estas la oka kaj kvarono**
(São oito e um quarto)

08:30 **Estas la oka kaj duono**
(São oito e meia)

08:40 **Estas la oka kaj kvardek minutoj**
(São oito e quarenta)
ou
Estas dudek minutoj antaŭ la naŭa
(São vinte para as nove)

08:45 **Estas kvarono antaŭ la naŭa**
(Um quarto para as nove)

10:32:23 **Estas la deka, tridek du minutoj kaj dudek tri sekundoj.**
(São 10 horas, 32 minutos e 23 segundos)

00:00 **Estas la noktomezo**
(É meia-noite)

12:00 **Estas la tagmezo**
(É meio-dia)

10h **Estas la deka matene**
(São dez da manhã)

22h	**Estas la deka vespere** (São dez da noite)
03h	**Estas la tria nokte** (São três da madrugada)

Interrogativos "KIOM", "KIOMA", preposição "DA"

KIOM = **Quanto**
Kiom kostis la libro? Dek dolaroj
(Quanto custou o livro? 10 dólares).

Mas quando queremos perguntar quantidade de substantivos, por exemplo, "Quantos livros..?", "Quantos metros...?", "Quanto de açúcar...?" precisamos em Esperanto de uma preposição especial "**DA**":

Kiom da libroj vi aĉetis?
Mi aĉetis tri librojn.
(Quantos livros comprou? Comprei 3 livros.)
Kiom da kilometroj vi marŝis?
Mi marŝis pli ol 20 kilometroj.
(Quantos quilômetros você marchou? Marchei mais de 20 km).
Kiom da sukero vi volas?
Mi volas du kilogramojn da sukero.
(Quanto de açúcar você quer? Quero dois quilogramas de açúcar).

Para horas se pergunta:

KiomA horo estas? Estas la kvara.
Que (Quantas) horas são? São 4.

Talvez o Esperanto seja uma das únicas línguas do mundo onde há um pronome interrogativo específico para perguntar os números ordinais. Aliás essa palavra é apenas uma das diferenças marcantes de precisão da língua internacional em relação aos demais idiomas. Se perguntássemos em português, "Em que página do livro você está?" Talvez

DIS **Desunião, afastamento, dispersão, separação:**
fali(cair)**: disfali** (ruir, esboroar-se)
semi(semear)**: dissemi** (disseminar)
doni(dar)**: disdoni** (distribuir)

EK **Ação ou estado que acabou de começar:**
iri (andar)**: ekiri** (começar a andar)
ami (amar)**: ekami** (enamorar-se)
vidi (ver)**: ekvidi** (avistar).

RE **Repetição, reiteração:**
aperi (aparecer)**-reaperi** (reaparecer)
vidi (ver)**-revidi** (rever)
diri (dizer)**-rediri** (retrucar)
soni (soar)-**resoni** (ressoar)

*por hábito, repondêssemos corretamente: "Na sétima!". Mas poderia ser "na página verde, na página marcada, etc.". Mas, em Esperanto, "**En kioma paĝo vi estas? En la sepa**!" . Portanto, não há dúvida sobre o que responder.*

Os prefixos "BO", "GE", "DIS", "EK", "RE"

BO **Parentesco adquirido por casamento**: **bofrato** (cunhado), **bopatrino** (sogra), **bofilino** (nora), **bonevo** (sobrinho por casamento).

GE **Reunião de dois ou mais indivíduos de sexo diferente:**
gepatroj (pai e mãe); **gesinjoroj** (senhores e senhoras), **geknaboj** (meninos e meninas), **geedzoj** (marido e mulher).

Atenção: com "**ge**" sempre temos o plural nos substantivos.

Resumindo a lição

Nessa lição, nos vimos os seguintes elementos:

- **Os números ordinais: (terminados em -a);**
- **os multiplicativos (-obl-); os fracionários (-on-);**
- **os coletivos (-op-);**
- **A preposição "po" (à razão de) e "da" (para quantidades);**
- **Estações, ano, meses, dias e horas.**
- **Os interrogativos: Kiam (Quando?), Kiom (da)? (Quanto?), Kioma horo ..? (Quantas horas..?);**
- **Os prefixos: BO (parentesco por casamento); GE (reunião de ambos os sexos); DIS (dispersão); EK (ação no início); RE (repetição).**

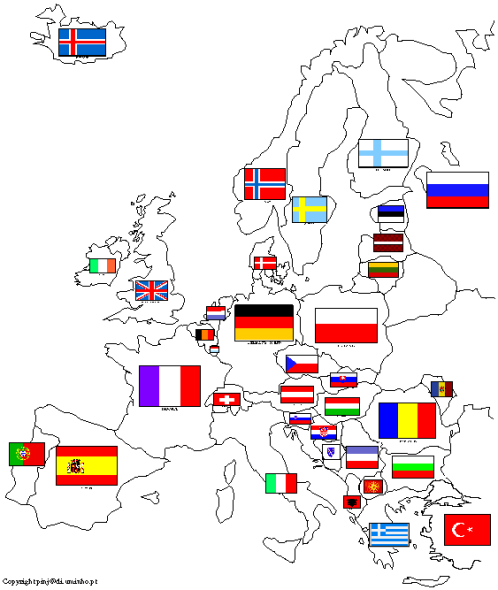
Faça os exercícios dessa lição. Mas antes de ir à frente traduza e diga em voz alta:

as estações, os meses, os dias da semana, 10h45m34s, 3x5, 23+4=27, 54-23=31, o quinteto, sogra, os pais, disseminar, sair andando, refazer.

A Europa está conseguindo, muito rapidamente, se reunir em um único bloco econômico.

Essa situação era imprevisível do ponto de vista histórico, uma vez que esse continente sempre teve às voltas com guerras desumanas e de cunho, na maioria das vezes, puramente nacionalista.

No entanto, essa união atual é um acordo entre nações civilizadas e democráticas e que sinaliza um respeito eqüitativo às nações que pertencem ou vierem a pertencer a esse bloco.



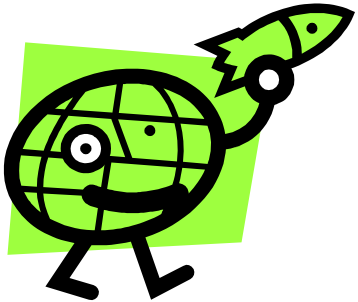
A questão linguística é delicada. Tem-se tentado dar um tratamento de respeito aos diversos idiomas europeus que se impõem dentro do bloco, mas a um custo astronômico. Por outro lado, a adoção do Euro mostrou que é possivel se apoiar em um instrumento monetário único que respeita as diversas economias dos países membros. Portanto, é natural que se pense, em um futuro próximo, sobre a adoção do Esperanto, como uma solução lógica para a questão de democracia linguística na união europeia. Essa medida, certamente, trará a continuidade do respeito mútuo e perene para os paises europeus e suas culturas milenares, que são importantes não só para a Europa mas também para o mundo.

LIÇÃO 6
CORRELATIVOS

Em Esperanto, há uma série de palavras formadas logicamente que são denominadas *correlativos*.

Zamenhof conseguiu montar uma tabela com 48 palavras ao total. Nela aparecem todos os correlativos que são normalmente necessários para se falar uma língua, só que de uma forma extremamente simples e racional. Isso permitiu uma simplificação maravilhosa do Esperanto em relação aos demais idiomas.

Os correlativos são as palavras mais usuais em qualquer idioma. Elas servem para interrelacionar diversos elementos dentro das orações, ora como pronomes (relativos ou interrogativos), ora como advérbios com funções interrogativas, determinativas, indefinidas, coletivas ou ainda negativas.



Os correlativos são palavras como:

O que?, isso, quando, naquela época; Por que?; desta forma; nunca; lá; tudo; de algum tipo, etc.

Os radicais e terminações dos correlativos

Os correlativos são compostos de um radical e uma terminação. Sabendo-se o significado principal do radical e da terminação, tem-se o sentido pleno da palavra formada:

Ki- (**Interrogação**)
Você já aprendeu o Kio, Kia,...

Ti- (**Demonstração**)
Significa que você está apontando para algo ou para uma situação. Por ex.: isso, lá, daquela forma, etc

Ĉi- (**Coletivo ou Distributivo**)
Palavras como: tudo, todos, em todo lugar, cada, de todas maneiras, etc.

I- (**Indeterminação**)
Palavras como alguém, em algum lugar, etc

Neni- (**Negação**)
Palavras como "de jeito nenhum", "nada", "nunca" etc

As terminações dos correlativos são:

-o (**coisa**);

-a (**qualidade**);

-u (**individualidade**)

-es (**posse**);

-e (**lugar**)

-el (**maneira**);

-al (**razão**);

-am (**tempo**);

-om (**quantidade**)

Os correlativos pronominais

Como a sua própria denominação indica, eles são correlativos que são pronomes, os quais podem substituir "os substantivos e os adjetivos". Geralmente, esses correlativos pronominais estão dentro do sujeito ou do objeto.

	-o	-a	-u	-es
Ki-	KIO	KIA	KIU	KIES
Ti-	TIO	TIA	TIU	TIES
Ĉi-	ĈIO	ĈIA	ĈIU	ĈIES
I-	IO	IA	IU	IES
Neni-	NENIO	NENIA	NENIU	NENIES

Kio = O que?
Kia = Qual? De qual qualidade?
Kiu = Quem?
Kies = De quem?

Tio = Aquilo
Tia = Desse tipo
Tiu = Aquele
Ties = Dessa pessoa

Ĉio = Tudo
Ĉia = De todo tipo, cada
Ĉiu = Todo, cada
Ĉies = De todos

Io = Algo
Ia = De algum tipo
Iu = Alguém
Ies = De alguém

Nenio = Nada
Nenia = De nenhum tipo
Neniu = Ninguém
Nenies = De ninguém.

Utilização dos correlativos pronominais

Kiu vi estas? Mi estas Petro.
(Quem você é? Sou o Pedro.)

Kio vi estas? Mi estas lernanto.
(O que você é? Sou aluno.)

Kio estas tio? Tio estas floroj.
(O que é isso? Isso são flores.)

Kiaj ili estas? Blankaj.
(De que tipo são? Brancas.)

Kies libroj estas tiuj?
(De quem são estes livros?)

Tiuj estas ties, de Karlo, sed tiu estas ies.
(Estes são daquela pessoa, do Carlos, mas este é de alguém.)

Ĉu ĉiuj tiaj libroj estas ĉies?
(Todos esses [=desse tipo] livros são de todo mundo?)
Ne, ili estas nenies.
(Não, eles não são de ninguém.)

Esperanto estas ĉies kaj nenies.
(Esperanto é de todos e ninguém.)

Kion vi manĝis hieraŭ?
(O que comeu ontem?)

Mi manĝis tiajn panojn kun io, kion mi ne scias.
(Comi esses pães com algo, que eu não sei)
Kiujn vi vidis?
(Quem você viu?)

Mi vidis tiujn personojn, kiuj estas en tiu loko.
(Vi aquelas pessoas que estão naquele lugar.)

Os Advérbios Correlativos

Como esses correlativos são advérbios, eles normalmente qualificam os verbos, adjetivos e outros advérbios.

	-e lugar	**-el** maneira	**-al** razão	**-am** tempo	**-om** quantidade
Ki-	**KIE** onde?	**KIEL** como?	**KIAL** Por que?	**KIAM** Quando?	**KIOM** Quanto?
Ti-	**TIE** lá	**TIEL** desta maneira, assim	**TIAL** Por essa razão	**TIAM** Naquele tempo	**TIOM** desta quantidade
Ĉi-	**ĈIE** em todo lugar	**ĈIEL** de todas as maneiras	**ĈIAL** por todas razões	**ĈIAM** sempre	**ĈIOM** em toda quantidade
i-	**IE** em algum lugar	**IEL** de alguma maneira	**IAL** por alguma razão	**IAM** em algum tempo	**IOM** em alguma quantidade
Neni-	**NENIE** em lugar nenhum	**NENIEL** de forma alguma	**NENIAL** por nenhuma razão	**NENIAM** nunca	**NENIOM** em nenhuma quantidade

Utilização dos correlativos adverbiais

Kie estas mia skribilo? Ie, sed mi pensas, ke ĝi estas tie.

Onde está minha caneta? Em algum lugar, mas acho que ela está lá.

Kial vi venis tiel? Iel mi devus veni, tial mi venis.

Porque você veio assim? De alguma forma deveria vir, por isso eu vim.

Kiom da vino vi volas? Neniom, mi ne povas trinki vinon.

Quanto de vinho você quer? Nada, eu não posso beber vinho.

Kiam la homoj iras al Neptuno? Ili iros iam eble, sed ĝis nun ili neniam iris.

Quando os homens vão a Netuno? Eles irão em alguma época possivelmente, mas até agora eles nunca foram.

Kiel vi klopodos eniri en la fakultato? Ĉiel, kontraŭe mi neniel laboros.

Como você entrará na faculdade? De todas as maneiras, do contrário eu não terei como trabalhar.

Tiam, kiam li alvenis mi ial ne vidis lin tie.

No momento, quando ele chegou, por alguma razão não o vi lá.

Conjunção ĈAR as partículas AJN e ĈI

Quando se pergunta em Esperanto: "KIAL...?" é o nosso "Por que?" . A resposta em português deve ser dada com "porque"

(conjunção causal) que em Esperanto é "ĈAR...".

KIAL li iris tie? ĈAR li volis paroli al sia amikino.

Por que ele foi lá? *Porque* ele queria falar com sua própria amiga.

Ajn = "qualquer, seja lá qual for"

Esta partícula pode ser usada com todos correlativos exceto com os demonstrativos (**Ti...**), por não fazer sentido. Exemplo do uso do ajn:

iu ajn pano
(algum pão, qualquer que seja ele)

Ĉi = é uma partícula que serve para tornar as coisas mais próximas da pessoa que fala, por exemplo: **tie ĉi**=aqui; **tio ĉi**=isto; **tiu ĉi**= este etc. Pode ser colocado antes ou após a palavra que ele aproxima: **Ĉi tie** = **tie ĉi**.

Iu ajn knabo scias tion ĉi
(Qualquer menino, seja lá qual for, sabe isto).

Kie vi pensas studi? Ĉi tie aŭ ie ajn.
(Onde você pensa estudar? Aqui ou em qualquer lugar que seja.)

Os pronomes relativos

Esperanto estas lingvo, KIU estas internacia.
(O Esperanto é uma língua que é internacional.)

Vidu la ĉemizojn, KIUJN mi aĉetis.
(Veja as camisas que eu comprei).

La viro, KIUN ni devas helpi, estas tre malforta.

(O homem, o qual devemos ajudar, está muito fraco)

La vestoj, KIAJN vi volis, mi ne sukcesis trovi

(As roupas, as quais você queria, não consegui encontrar.

Jen io, KION mi atendis.

(Eis algo, que eu esperava)

Venis iu homo, KIES lingvon mi ne komprenis.

(Chegou uma pessoa, cuja língua eu não compreendi)

Note, portanto, que os pronomes relativos são os mesmos correlativos pronominais interrogativos:**KIO, KIA, KIU, KIES.**
KIA e **KIU** concordam em número com o substantivo a que se referem. **KIO**, **KIU** e **KIA**, caso representem o objeto direto dentro da sua oração, recebem o acusativo.

Orações adverbiais

São orações adverbiais aquelas que complementam os verbos das orações.
As conjunções são os próprios advérbios interrogativos **KIE** (de localização), **KIEL** (de modo), **KIOM** (de quantidade), **KIAM** (temporal), **KIAL** (explicativa).

Diru al mi, KIE vi naskiĝis.
(Diga-me onde você nasceu.)
Li indikis al ni, KIEL ni povos atingi la urbocentron.
(Ele mostrou a nós como poderíamos atingir o centro da cidade.)
Diru al li, KIOM kostis la veston.
(Diga a ele quanto custou a roupa).
Studu, KIAM vi volus kreski.
(Estude quando quiser crescer)
Vi ne klarigis al mi, KIAL vi venis.
(Explicativa) Você não me esclareceu por que (por qual motivo) você veio.

Compare com **ĈAR**:

(Causal) **Mi ne klarigis, ĈAR mi ne volis.**

(Não esclareci, porque não quis.)

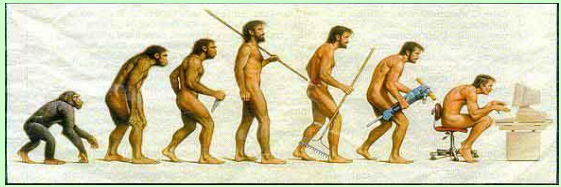
Resumindo a lição

Nessa lição você aprendeu todos os correlativos do Esperanto, procure sabê-los de cor.

Para cada correlativo, tente traduzir mentalmente cada elemento e compor a ideia dele:

prefiksoj ☞ / sufiksoj ☜	KI- (o que?)	TI- (mostrar)	I- (não sei!)	ĈI- (tudo)	NENI- (nada)
O (coisa)	kio	tio	io	ĉio	nenio
A (qualidade)	kia	tia	ia	ĉia	nenia
U (individualidade)	kiu	tiu	iu	ĉiu	neniu
Es (posse)	kies	ties	ies	ĉies	nenies
E (lugar)	kie	tie	ie	ĉie	nenie
El (maneira)	kiel	tiel	iel	ĉiel	neniel
Al (razão)	kial	tial	ial	ĉial	nenial
Am (tempo)	kiam	tiam	iam	ĉiam	neniam
Om (quantidade)	kiom	tiom	iom	ĉiom	neniom

Faça agora os exercícios da Lição 6.

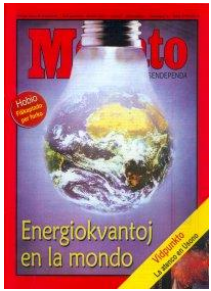


KIAL?

O homem é o único animal que pergunta "Por que?".

Essa palavra é importantíssima, pois está ligada à inteligência e, portanto, à lógica humana. O nosso estágio atual de raciocínio e de benesses científicas é uma prova contundente de nossa evolução no campo animal.

O Esperanto é um exemplo dessa nossa evolução, no campo da linguística e da sociologia, uma vez que foi planejado pela genialidade humana, que o modelou adequadamente, de forma mediana, ao aparelho fonador e intelectual humano. Mas, mais do que um simples exercício de lógica que foi desenvolvido pelo homem e, à semelhança da medicina e da engenharia, essa língua, em uma experiência inédita na história do homem, conseguiu reunir um grupo social diverso em torno de uma sociedade linguística democrática. Essa sociedade desenvolve com naturalidade o propósito de preservar de forma plural todas as culturas nativas em um ambiente de harmonia e respeito. Essa filosofia é a síntese de uma cultura de paz. Por isso, a humanidade, em sua lógica, caminha naturalmente para a adoção do Esperanto, mesmo que de uma forma inconsciente. Arquetipicamente, o Esperanto já se tornou um símbolo moderno de compreensão e respeito mútuo entre os povos. Adotá-lo na plenitude é o próximo passo.



A revista Monato é um dos exemplos de publicação periódica em Esperanto com um corpo de jornalistas absolutamente internacional. Todas outras revistas de variedades existentes no mercado editorial são voltadas para visões internas de seus países de origem. Via de regra, os seus correspondentes estrangeiros produzem matérias devidamente filtradas e interpretadas para os públicos locais, sem compromisso real com seus leitores de outros países. Isso é apenas um dos exemplos maravilhosos de como o Esperanto pode cooperar para se chegar a um mundo mais democrático e produzindo matérias jornalísticas com compromissos de informação sem a miopia nacionalista.

LIÇÃO 7: COMPARATIVO, SUPERLATIVO, SUFIXOS VERBAIS "AD","IG","IĜ"

Os graus e o superlativo absoluto

Os adjetivos podem exprimir a qualidade, o estado, mas podem também exprimir se algo é mais ou menos intenso.

A isso chamamos **GRAUS:**

> *rico, mais rico, menos rico, tão rico, muito rico, pouco rico, o mais rico, o menos rico...*

Quando a qualidade ultrapassa a noção comum que se tem dela, diz-se que o adjetivo está no **GRAU SUPERLATIVO ABSOLUTO**.

Eis alguns exemplos de como se expressar isso em Esperanto:

Li estas TRE riĉa
Ele é muito rico.
Dio estas senfine bona
Deus é infinitamente bom.

Comparativos

Comparativo de igualdade:

Esperanto estas TIEL bela, KIEL utila.
(Esperanto é tão belo, quanto útil).

Comparativo de superiorioridade:

Tiu vojaĝo estis PLI enuiga, OL instrua.
(Esta viagem foi mais aborrecida do que instrutiva)

Comparativo de inferioridade:

Li estas MALPLI inteligenta, OL ruza.
(Ele é menos inteligente do que esperto).

Superlativo relativo

Caso, num processo de comparação, venhamos a exprimir que um dos elementos é mais ou menos qualificado do que os demais, estaremos utilizando o SUPERLATIVO RELATIVO:

El ĉiuj el miaj infanoj Ernesto estas LA PLEJ juna.
(De todos os meus filhos o Ernesto é o mais jovem.)

El ĉiuj el miaj fratoj Antono estas LA MALPLEJ saĝa.
(De todos meus irmãos Antônio é o menos sensato.)

mas se a comparação é SÓ ENTRE DOIS:

El inter Katarina kaj Maria, ĉi tiu estas la pli diligenta.
(Dentre Catarina e Maria, esta é a mais aplicada.)
ou ainda entre dois grupos:
La pli aĝaj helpu la malpli aĝaj.
(Os mais velhos ajudam os menos velhos.)

Exemplos de comparativos

Li loĝas tre proksime al mi.
(Ele mora muito próximo de mim.)

Neniam pluvis tiel forte, kiel hodiaŭ.
(Nunca choveu tão forte como hoje.)

La anglan lingvon mi parolas pli bone ol la francan, sed la plej bone, kiun mi parolas, estas Esperanto.
(O inglês falo melhor do que o francês, mas o que eu falo melhor é o Esperanto.)

Em Esperanto quando se quer expressar "excesso, em demasia" usamos ao invés de "tre" a expressão "**TRO**":

Mi patro estis tre severa, sed ne tro severa.
(Meu pai era muito severo, mas não demasiadamente severo.)
La ofico estas tre honoriga, sed tro ŝarga por mi.
(O cargo era muito honroso, mas excessivamente pesado para mim.)

O sufixo verbal -ad-

O sufixo verbal **"-ad-"** faz com que a ação verbal fique mais prolongada, mais repetida, mais habitual:

marteli (martelar): **martel**a**di** (ficar dando marteladas);

paroli (falar): **paroladi** (fazer discursos)

Lastjare li aperis tie ĉi dufoje, sed nun li aperadas ĉiutage.
(No ano passado ele apareceu aqui duas vezes, mas agora está aparecendo todo dia).

Às vezes para distinguir, no passado, uma ação já encerrada (pretérito perfeito) de uma ação habitual, prolongada e repetida, (pretérito imperfeito) usamos este sufixo:

Mi ĉiam venadis laca, sed hieraŭ mi venis vigla.
(Eu sempre vinha cansado, mas ontem eu vim disposto)

O sufixo verbal "-ig-"

Ele indica "fazer, tornar":

bela (belo): **beligi** (embelezar);
klara (claro): **klarigi** (esclarecer);
kruco (cruz): **krucigi** (cruxificar);
kun (com): **kunigi** (juntar);
tro (demais): **troigi** (exagerar);
devi (dever): **devigi** (obrigar);
koni (conhecer): **konigi** (fazer conhecido, revelar);

Mi komencis tondi miajn harojn, poste mi tondigis ilin.
(Comecei a cortar meus cabelos, depois eu os mandei cortar.)

Usa-se o próprio verbo **IGI** no sentido de fazer:

Li igis ŝin feliĉa. (Ele a fez feliz.)

O sufixo "-iĝ-"

Ele significa "fazer-se, tornar-se":

ruĝa (vermelho): **ruĝiĝi** (ruborizar-se, avermelhar-se);
pala (pálido): **paliĝi** (empalidecer-se);
edzo (marido): **edziĝi** (casar-se, tornar-se casado só para o homem, pois para mulher seria "**edziniĝi**);

alia (outro): **aliiĝi** (transformar-se)
stari (estar de pé): **stariĝi** (ficar de pé);
naski (dar a luz): **naskiĝi** (nascer)
el (para fora): **eliĝi** (escapar).

Kulturo komenciĝas en la bazo de la familio.
(A cultura começa na base da família.)

Da mesma forma que o **IGI**, o verbo **IĜI** existe no sentido de "tornar-se, fazer-se":

La Suno iĝis ruga je la vesperiĝo.

(O Sol se tornou vermelho ao entardecer.)

Palavras invariáveis:

APUD (proximidade, contiguidade):
Resti apud sia patro
(Ficar ao lado pai);
Lago apud Paris
(Lago nas vizinhanças de Paris).

DE (posse, origem, agente da passiva):
Libro de Petro;
(Livro de Pedro);
Mi venas de Londono;
(Venho de Londres);
Domo luita de Marko.
(Casa alugada por Marcos.)

EKSTER (fora, exceto):
ekster la domo
(fora de casa);
ekster tiaj okazoj
(exceto em tais ocasiões).

EN (dentro, em):
en la poŝo (no bolso);
en la mateno (de manhã);
en libereco (em liberdade).

SUB (sob, debaixo):
sub stelplena ĉielo(sob um céu estrelado);
sub la piedo (sob os pés);

SUPER (acima de)
flugo super la nuboj (vôo acima das nuvens);
majoro estas super kapitano
(major está acima de capitão);

SUR (em cima de):
ŝtono sur la vojo (pedra sobre o caminho);
ĉapelo sur la kapo
(chapéu sobre a cabeça);

SEN (sem, exclusão):
sen mono (sem dinheiro);

Afixos:

NJ- (diminutivo de carícia-feminino)
Maria:Marinjo (Mariazinha)
patrino (mãe): **panjo** (mamãe);

ĈJ- (diminutivo de carícia-masculino)
Marko: Marĉjo (Marquinho)
patro (pai): **paĉjo** (papai);

ID- (descendente, filhote)
Izraelido (filho de Israel);
bovido (filhote de boi, bezerro);
plantido (muda de planta);

ER- (elemento componente)
Ĉeno (corrente): **ĉenero** (elo);
fajro (fogo): **fajrero** (fagulha).

UL- (caracterização)
Ĝibo (corcunda):**ĝibulo** (o corcunda);
Juna (jovem(adj.):**junulo** (o jovem);

AN- (adepto, membro, habitante):
Brazilo: brazilano (brasileiro);
respubliko (república):
Respublikano (republicano);

ESTR- (chefe principal):
Skolto (escoteiro):
skoltestro(chefe escoteiro);
urbo(cidade): **urbestro** (prefeito);

IST- (profissão, ocupação):
Dento (dente): **dentisto** (dentista);
ŝteli (furtar)**: ŝtelisto** (ladrão).

Resumindo a lição

Nesta lição você aprendeu:

- O comparativo (**pli..ol; malpli..ol; tiel...,kiel**);
- O superlativo absoluto (**tre...**)
- O superlativo relativo (**la plej ... el, la malplej .. el**); ou ainda entre dois **(la pli.. el, la malpli ... el**);
- Os sufixos verbais **-ad-** (prolongação, ação habitual);
- **ig-** (fazer, tornar); **-iĝ-** (fazer-se, tornar-se);
- Palavras invariáveis: **apud, de, ekster, en, sub, super, sur, sem;**
- Afixos: **-nj-, -ĉj-, -id-, -er-, -ul-, -an-, -estr-, -ist-.**

Antes de fazer os exercícios da lição 7, procure traduzir sem consultar: a mais bonita das irmãs; tão bonita, quanto gentil (ĝentila); filhote de gato (kat'o); embelezar; embelezar-se; fazer discurso; fagulha; a jovem; cristão (Krist'o); capitão de navio(ŝip'o).

LIÇÃO 8: PARTICÍPIOS ATIVOS

O particípio e o gerúndio

Em português, como em Esperanto, como ainda em qualquer outro idioma, existem particípios e o gerúndios. Eles são formas nominais dos verbos, isto é, são empregados como adjetivos, advérbios e substantivos. Eis alguns exemplos de particípios e gerúndio em português:

> **Ele era <u>amado</u>.**
> *Particípio indica sempre, em português um aspecto acabado, concluído.*
> **Ele estava <u>amando</u>.**
> *Gerúndio indica em português um aspecto inacabado ainda por concluir.*

O Esperanto tem essas idéias fundamentais muito mais bem definidas do que no português, por isso teremos que aprender toda uma sequência nova de informações para podermos utilizar a riqueza do Esperanto.

Os particípios em Esperanto

Os particípios em Esperanto têm uma idéia muito mais ampla, pois englogam não só o uso do gerúndio e do particípio em português, como ainda acrescentam idéias de tempo presente, passado e futuro, bem como, as idéias de passividade e atividade à ação verbal.

Na verdade as línguas modernas perderam essa riqueza do latim e o Esperanto a resgatou, tornando-se hoje uma das línguas que mais precisamente transmite as ideias verbais com nuances de tempo e de atividade.

Há resquícios de temporalidade nos gerúndios portugueses (particípios ativos em Esperanto):

Sol levante, lua minguante, homem agonizante, pessoa crente.

Que traduzem ideias presentes: que se levanta, que mingua, ...

Ano seguinte, pessoas sobreviventes, menor delinquente.

Que traduzem idéias pretéritas: que se seguiu, que se delinquiu,...

No entanto, "viajante", pode ser presente, passado ou futuro. E daí por diante não temos nenhuma regularidade de derivação no português, somente os resquícios do Latim.

O particípio ativo

O particípio ativo em Esperanto pode ocorrer em três tempos, cujos sufixos são:

-ANT- (presente)
-INT- (passado)
-ONT- (futuro)

Exemplos:
Leviĝanta suno
(Sol que se levanta = levante)
Homo agonianta
(Homem que agoniza = agonizante)
Kredanta homo
(Pessoa que acredita = crente)
Sekvinta jaro
(ano que se seguiu = seguinte)
Homoj postvivintaj
(pessoas que sobreviverem = sobreviventes)
Vojaĝanta persono
(pessoa que está viajando);
Vojaĝinta persono
(pessoa que viajou);
Vojaĝonta persono
(pessoa que viajará).

Particípio no presente

Suponhamos que tivéssemos **HOJE** querendo descrever um consultório médico, com uma pessoa saindo, outra esperando e uma outra se consultando:

aquele que já tinha se consultado = **KONSULTINTA**;

aquele que iria se consultar = **KONSULTONTA**;

aquele que estava se consultando = **KONSULTANTA**:

Hodiaŭ estAS tri personoj en la konsultejo de la doktoro:

Viro estAS konsultINTa,
virino estAS konsultONTa kaj
infano estAS konsultANTa.

Hoje há três pessoas no consultório: um homem que já se consultou, uma mulher que se consultará, e uma criança que está se consultando.

O particípio no passado e no futuro

Se você estivesse descrevendo a cena do consultório **ONTEM**.

Hieraŭ estIS tri personoj en la konsultejo de la doktoro:

Viro estIS konsultINTa,
virino estIS konsultONTa kaj
infano estIS konsultANTa.

Ontem havia três pessoas no consultório do doutor: um homem que já havia se consultado, uma mulher que estava por se consultar e uma criança que estava se consultando.

Supondo-se que esta mesma cena se repita AMANHÃ, teremos:

Morgaŭ estOS tri personoj en la konsultejo de la doktoro:

> **viro estOS konsultINTa,**
> **virino estOS konsultONTa kaj**
> **infano estOS konsultANTa.**
>
> *Amanhã haverá três pessoas no consultório do doutor: um homem que já terá se consultado, uma mulher que estará por se consultar, e uma criança que estará se consultando.*

As formas adjetivas, adverbiais e substantivas

Feliĉaj la homoj, vojaĝantaj al Eŭropo, kiuj scias Esperanton.
(Felizes os homens, viajantes à Europa, que sabem Esperanto).

Mi foriros en la venonta monato.
(Partirei no próximo mês).
Jen la birdo mortinta pro malvarmo.
(Eis o pássaro morto devido ao frio).
Edziĝonte, li aĉetis domon.
(Estando para casar, ele comprou uma casa).
Dancante, li falis.
(Dançando, ele caiu).
Venkinte ĉion, li fine alvenis.
(Tendo vencido tudo, ele chegou finalmente).

Há também substantivos:

> **Esperanto**
> (aquele que tem esperança);
> **venkinto**
> (vencedor);
> **edziĝonto**
> (aquele que está para casar);
> **dancanto**
> (dançarino);
> **kreinto**
> (criador)

Uma poesia...

Jaroj pasintaj - for de l' memor',
Tagoj fluantaj - nin ne katenas,
Tempojn venontajn - ni ne divenas
Jen nia vivo, horo post hor'.

Anos passados - longe da memória,
Dias correntes - nos aprisionam,
Tempos vindouros - não advinhamos
Eis nossa vida, hora após hora.

Apenas uma observação quanto ao **l'** = **la**. Em poesia ou em uma prosa com um estilo mais poético, normalmente se permite a elisão do artigo, bem como, a elisão do "**-o**" de substantivos, como visto acima em memor' e em hor'. O Esperanto moderno utiliza raríssimamente a elisão na prosa.

Palavras Invariáveis

ĈE (Coincidência de lugar ou tempo):
sidi ĉe la tablo
(estar sentado à mesa);
tiri iun ĉe la haroj
(puxar alguém pelos cabelos);
ĉe la noktiĝo
(ao anoitecer).

ĜIS (até, limite de tempo ou espaço):
ĝis tagmezo
(até o meio dia);
ĝis la placo
(até a praça).

INTER (entre)
inter du amikoj
(entre dois amigos);
inter lupoj (entre lobos);

JA (reafirmação):
vi ja povas (você pode sim);
li ja konfirmis
(ele confirmou mesmo);

JEN (eis, aqui está):

jen via mono
(aqui está o seu dinheiro);
jen kio okazis
(eis o que aconteceu);

PRETER (por = ultrapassar):

pasi preter iu sur la strato
(passar por alguém na rua);
mi ne iros preter la apoteko
(não passarei pela farmácia)

TRA (através, ao longo):

tra la fenestro
(pela janela);
vagi tra la stratoj
(vagar pelas ruas);

TRANS (do outro lado):

trans tiuj montoj
(além daqueles montes);

Afixos

AĈ- (pejorativo):
Domo: domaĉo (casa: casebre);
Ĉevalo: ĉevalaĉo (cavalo: pangaré).

AĴ- (resultado concreto):
Pentri: pentraĵo (pintar: pintura);
Nova: novaĵo (novo: notícia, novidade);
Manĝi: manĝaĵo (comer: comida).

EC- (qualidade):
Bela: beleco (belo: beleza);
Bona: boneco (bom: bondade);
Alta: alteco (alto: altura);
Sklavo: sklaveco (escravo: escravidão).

EKS- (ex-, anterior):
ekzedzo (ex-marido);
eksoficiro (ex-oficial).

MIS- (de modo errado):
Misfari (fazer errado);
Mislegi (ler errado);
misagi (agir mal);
miskompreni (entender errado).

PRA- (afastamento no parentesco ou no tempo passado ou futuro):
pranepo (bisneto);
praavo (bisavô);
prahistorio (pré-história);
pratempo
(tempo muito passado ou muito futuro).

EM- (tendência, hábito):
Dormi: dormema (dormir: dorminhoco);
labori: laborema (trabalhar: trabalhador).

END- (obrigação**):**
Pagi: pagenda (pagar:que deve ser pago);
Fari: farenda (fazer:que deve ser feito).

Resumindo a lição

Nesta lição você aprendeu:

Os participios ativos em Esperanto:
-ANT- (presente);
-**INT-** (passado);
-ONT- (futuro);

Palavras Invariáveis: **ĉe, ĝis, inter, ja, jen, preter, tra, trans**

Sufixos e Prefixos: **-aĉ-, -aĵ-,-ec-, ekz-, mis-, pra-, em-, -end-**

Traduza:

Dancante; venkinto; edziĝonta viro; ĉe la tablo; ĝis la placo; pagenda; mallaborema; praavo; pasi preter li; inter lupoj; tra la fenestro; trans la strato; mi ja povas; misfari; domaĉo; alteco; eksedzo; dolĉaĵo.

Faça os exercícios da lição 8.

LIÇÃO 9: PARTICÍPIOS PASSIVOS

Os participios passivos

São os participios passivos que transmitem a idéia de uma ação recebida, resultado de uma ação verbal:

escrito, feito, amado, lavada, criado, construído, lido, etc...

Estes participios são aqueles que mostram que uma ação foi feita, por isso, sempre acompanham os verbos na voz passiva.

Compare:

A mãe lava a criança.
(Voz ativa)
A criança é lavada pela mãe.
(Voz passiva)

Em Esperanto, os participios passivos são correspondentes aos participios ativos no tocante a temporalidade:

AT	(presente)	**skribATa** que é escrito
IT	(passada)	**skribITa** que foi escrito;
OT	(futuro)	**skribOTa** a ser escrito;

Usos dos participios passivos

[Presente]

EstAS ... -ATa: significa uma ação em curso no presente, habitual, contínua e reiterada:

Mia domo ankoraŭ estas konstruata.
(Minha casa ainda está sendo construída.)

La ringoj estas normale farataj el oro.

(Os anéis são normalmente feitos de ouro.)

Ĉiutage ŝi estas invitata al baloj.
(Todos os dias ela é convidada para bailes.)

EstAS ...-ITa: exprime ação que no momento presente (**estAS**) que está completa ou acabada.

Mia domo jam estas konstruita.
(Minha casa já está construída.)

EstAS ...-OTa: exprime que no momento presente a ação ainda está por realizar.

Mia domo estas ankoraŭ konstruota.
(Minha casa está ainda para ser construída.)

Usos no passado...

EstIS ...-ATa: exprime uma ação no passado que ainda estava em curso ou era contínua ou habitual;

Mia domo estis ankoraŭ konstruata.
(Minha casa estava ainda sendo construída.)

Dum la tuta nokto estis aŭdataj la tondroj.
(Durante toda noite foram ouvidos os trovões.)

EstIS ...-ITa: exprime uma ação que no passado se achava completa.

Tiam, mia domo estis jam konstruita.
(Naquele tempo, minha casa já tinha sido construída.)

EstIS ...-OTa: exprime uma ação no passado que ainda estava por ocorrer:

> **Tiam, mia domo estis ankoraŭ konstruota.**
> (Naquele tempo, a minha casa estava ainda por ser construída.)

Usos no Futuro...

EstOS ... -ATa: exprime uma ação futura que estará em curso, ou será continuada ou habitual.

> **Mia domo estos tiam konstruata.**
> (Minha casa estará naquela época sendo construída.)

> **Tiu propono estos longe diskutata.**
> (Essa proposta será discutida por muito tempo.)

EstOS ... -ITa: exprime uma ação que no momento futuro estará completa:

> **Morgaŭ li estos akceptita de la prezidanto**
> (Amanhã ele terá sido recebido pelo presidente.)
> **Baldaŭ nia domo estos jam konstruita.**
> (Em breve nossa casa já terá sido construída.)

EstOS ... -OTa: exprime uma ação futura ainda por ser concluída:

> **En la venonta monato, mia domo estos ankoraŭ konstruota.**
> (No mês que vem, minha casa ainda estará por ser construída.)

Agente da passiva

(Voz ativa)

Petro malfermis la pordon.
(Pedro abriu a porta.)

mas na voz passiva temos:
(Voz passiva)

La pordo estis malfermita de Petro.
(A porta foi aberta pelo Pedro.)

Petro é o "agente da (voz) passiva". Em Esperanto, o agente da passiva é sempre precedido da preposição "**DE**".

La libro estos legita DE mi.
(O livro será lido por mim)

Mi estis ĵus vekita DE mia patrino.
(Acabei de ser acordado pela minha mãe.)

La vazo estas vendata DE la ŝtelisto.
(O vaso está sendo vendido pelo ladrão.)

Outras formas de utilização do particípio

Vundite, Petro falis.
(Tendo sido ferido, Pedro caiu.)

Oni transportis la vunditojn al la hospitalo.
(Transportaram os feridos para o hospital.)

La skurĝato kriadis pro doloro.
(O homem que estava sendo açoitado gritava de dor.)

Punote, la knabo malaperis.
(Estando para ser punido, o menino fugiu.)

Muito cuidado!

***verbos intransitivos não tem voz passiva, portanto jamais poderão ter <u>particípio passivo</u>*, compare**:

morti (morrer) (intransitivo)
mortanto (moribundo)
ou **mortinto** (morto);

mortigi(assassinar) (transitivo)
mortiginto (assassino);
mortigito (assassinado)

veki (ser acordado)
li estis vekita de la patrino
(Ele foi acordado pela mãe);

vekiĝi (acordar)
Mi estis vekiĝanta, kiam li alvenis.
(Eu estava acordando, quando ele chegou.)

Parte de uma poesia...

Ni semas kaj semas, neniam laciĝas,
pri l' tempoj estontaj pensante.
Cent semoj perdiĝas, mil semoj perdiĝas,
ni semas kaj semas konstante.
Se longa sekeco aŭ ventoj subitaj
velkantajn foliojn deŝiras,
ni dankas la ventojn, kaj, repurigitaj,
ni forton pli freŝan akiras.

(Zamenhof)

Semeamos e semeamos, nunca nos cansamos,
pensando nos tempos futuros.
Cem sementes se perdem, mil sementes se perdem,
semeamos e semeamos constantemente.
Se longa seca ou ventos repentinos arrancam folhas que se murcham,
agradecemos aos ventos e repurificados,
adquirimos força mais fresca.

Palavras invariáveis

ANTAŬ (diante, antes, há...):
Antaŭ la domo
(diante da casa);
revenu antaŭ la nokto
(volte antes da noite);
mia kato malaperis antaŭ tri tagoj
(meu gato sumiu há três dias)

ĈIRKAŬ (ao redor de, aproximadamente):
la Tero rondiras cirkaŭ la Suno
(a Terra roda ao redor do Sol);
cirkaŭ mil personoj
(cerca de mil pessoas).

EL (de dentro, de algo):
el la klubo(do clube);
el oro (de ouro);

FOR (para fora):
iri for de la danĝero
(sair do perigo);
for de la okuloj (longe dos olhos);

KONTRAŬ (contra, em frente):
lukti kontraŭ la sorto
(lutar contra a sorte)
La poŝto staras kontraŭ la urbdomo.
(O correio está defronte à prefeitura).

KROM (com exceção, além):

Nenion diru krom la vero
(não diga nada exceto a verdade)
Krom la mono, mi perdis amikon
(além do dinheiro perdi um amigo).

LAŬ (conforme):
agi laŭ sia kapo
(agir conforme sua cabeça);

KUN (companhia):
iri kun li (ir com ele);
kun kolero (com raiva);

Afixos

EBL- (aptidão, possibilidade):
lavi-lavebla
(lavar-lavavel);
vidi-videbla
(ver-visível);

EJ- (lugar, prédio, cômodo):
preĝi-preĝejo
(rezar-igreja);
bani-banejo
(banhar-banheiro);
pano-panejo
(pão-padaria);

IL- (instrumento):
kudri-kudrilo
(costurar-agulha);
flugi-flugilo
(voar-asa);
kuraci-kuracilo
(curar-remédio);

IND- (digno de..):
laŭdi-laŭdinda
(louvar-louvável);
preferi-preferinda
(preferir-preferível);

ISM- (doutrina, sistema):
Markso-Marksismo
(Marx-marxismo);
magneto-magnetismo
(imã-magnetismo);
angla-anglismo
(anglicismo);

UJ- (recipiente, árvore, país):
salo-salujo (sal-saleiro);
pomo-pomujo (maçã-macieira);
anglo-Anglujo(inglês-Inglaterra)

Atenção: uma das evoluções do Esperanto tem sido no sentido substituir este sufixo para árvores e países por "**-arbo**" (pomarbo) e por "**-io**" (Anglio).

UM- (sem sentido definido):
kolo-kolumo(pescoço-colarinho);
sapo-sapumi (sabão-ensaboar);

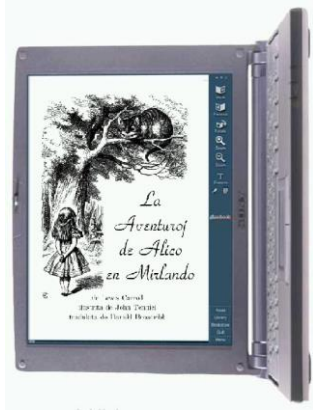
Resumindo a lição

Nesta lição você aprendeu:

- O participio passivo em Esperanto: -**AT**- (presente); **IT**- (passado); **OT**- (futuro);
- As palavras invariáveis: **antaŭ, ĉirkaŭ, el, for, kontraŭ, krom, laŭ, kun**.
- Os sufixos: **-ebl-, -ej-, -il-, -ind-, -ism-, -uj-, -um-**.

Traduza para o português:
La libro estos legita de mi; la vazo estos vendota; Hieraŭ li estis mortigita; antaŭ la domo; laŭ lia kapo; krom mia mono; ĉirkaŭ mil personoj; el oro; kun mia patrino; antaŭ tri tagoj; kolumo; pomarbo; trinkebla; Anglio; dormejo; flugilo.
Faça agora o Exercício 9.

Em termos literários, o Esperanto é muito rico. Estima-se que existam mais de 50000 títulos já publicados, um deles é Alice no País das Maravilhas, inclusive na forma de livro eletrônico que você pode pegar gratuitamente no site domínio público do governo brasileiro, onde há centenas de livros eletrônicos no idioma internacional.



LIÇÃO 10: CONSTRUÇÃO DAS PALAVRAS E FRASES

As palavras em Esperanto podem ser formadas por:

★ **terminação**: **san'o** (saúde);
san'e (saudável);

★ **sufixos:** **bov'ar'o** (gado);
sklav'ec'o (escravidão);

★ **prefixos:** **ek'iri** (começar a andar);
re'fari (refazer);

★ **justaposição de palavras**:

internacia
(inter + naci'o + -a) = internacional
banĉambro
(ban'o + ĉambr'o) = quarto de banho = banheiro
legolibro (leg'o + libr'o)
= livro de leitura
skribotablo (skrib'i + tabl'o)
= mesa de escrever = escrivaninha
vivokondiĉoj (viv'o + kondiĉ'o)
= condições de vida;
fervojo (fer'o + voj'o)
= estrada de ferro;
stacidomo (staci'o + dom'o)
= casa da **estação**= estação

Justaposição

A justaposição é uma das maiores riquezas do Esperanto, pois permite com dois ou mais radicais se criarem palavras novas e que permitem desenvolver nuances de expressão que mal podemos nos aperceber nos idiomas nacionais.

É importante que se note que o radical principal é o último da sequência, note a diferença:

sukerkano (cana de açúcar)
e
kansukero (açúcar de cana)

Eis um exemplo interessante:

> **Fervojstacidomo**
> = casa da estação da estrada de ferro = estação ferroviária.

Note que o último elemento é o que define o sentido da palavra. Na maioria das vezes, mantemos somente o radical da palavra que qualifica a palavra principal. Mas em outros casos deve-se colocá-lo simplesmente por um problema de eufonia:

"**dentodoloro**" (dor de dente) seria difícil de ser pronunciado como "**dentdoloro**", mas que também não estaria errado.

Prefixos acidentais e afixos como radicais

Muitas vezes as palavras invariáveis e os numerais formam também palavras por justaposição:

antaŭ'brako(antebraço);
ĉe'esti (estar presente);
de'veni (provir);
ekster'lando (estrangeiro);
el'preni (tirar);
kontraŭdirekto(contramão);
ne'utila(inútil);
post'vivi(sobreviver);
preter'pasi (ultrapassar);
sen'hara (calvo);
super'abunda (superabundante);
tra'nokti (passar a noite);
trans'mara (ultramarino).

Algumas vezes utilizamos os próprios afixos como palavras independentes:

aĵ'o (coisa);
an'o (membro, sócio);
ar'o (grupo, conjunto);
dis'a (disperso);
ebl'e (possívelmente);
ec'o (qualidade);

ej'o (lugar);
ek'i (começar);
em'o (disposição);
et'a (pequeno);
il'o (ferramenta);
in'a (feminino);
mal'o (contrário);
mis'a (errônea);
pra'a (primitivo);
ul'o (sujeito)

Palavras internacionais

Existem muitas palavras que são já por si só internacionais, pois já estão nos diversos idiomas com formas bem semelhantes:

teatro; geografio; telegrafo; lokomotivo; redakcio; temperaturo; centro; publiko; botaniko; vagono; komedio; diplomato; doktoro; advokato; atomo; bombo; sputiniko; satelito;...

Veja que elas também estão dentro do Esperanto, mas com a grafia e fonética da língua internacional. Portanto, a técnica e a ciência, bem como o mundo moderno poderão gerar quantas palavras se quiser, pois elas já terão suas correspondentes em Esperanto automaticamente, mas só que com as vestimentas e regularidade dele.

Isso nos mostra que o Esperanto sempre acompanhará o desenvolvimento da humanidade!

Acusativo de direção

Já vimos que, na construção da oração em Esperanto, precisamos de utilizar a terminação "**-n**" (acusativo) para marcar o receptor da ação, o objeto direto.

La kato kaptis la musoN
(O gato pegou o rato);

O acusativo também é utilizado para mostrar a direção de um movimento, aliás é a única

vez que se utiliza o acusativo depois de uma preposição:

La muso estas en la ĉambro.
(O rato está no quarto.)
La kato eniras en la ĉambroN.
(O gato entra para dentro do quarto.)

não se usa portanto o "al" en la ĉambro... mas, "en la ĉambroN".

As orações integrantes

Quando em uma oração, o sujeito ou o objeto é também uma oração, dizemos que a oração é integrante, isto é, são orações subordinadas substantivas, dos seguintes tipos:

Pedro disse <que ele era professor>.
Petro diris, KE li estas instruisto.

Antes de ontem ela prometeu <que viria amanhã>.
Antaŭhieraŭ ŝi promesis, KE ŝi venos morgaŭ.

Deve-se notar que o **"KE"** só serve para conjunção integrante. Um erro comum entre os brasileiros que falam Esperanto é utilizar o **"ke"** como pronome relativo:

Maria, kiu estas lernantino, parolas la anglan.
(Maria, que é aluna, fala inglês.)

O uso do <**ke**> nessa frase, ao invés de se usar o <**kiu**>, é um erro gravíssimo.
Deve-se notar que, em Esperanto, o tempo verbal da oração subordinada é o mesmo da ação na época em que ela ocorreu. Somente a oração principal indica o tempo real do momento. Veja alguns exemplos:

Mi vidis, ke ili manĝas fiŝon.
(Eu vi que eles comiam peixe)

Nessa situação, a oração subordinada está no presente, pois ele viu assim! Mas se a situação fosse de uma ocorrência anterior a da observação, tal como:

Mi rimarkis, ke ili manĝis fiŝon.
(Eu notei que eles haviam comido peixe.)

Essa frase descreve uma ação que já havia ocorrido no passado, antes que a observação fosse feita. Mas poderia ser no futuro do passado:

Mi perceptis, ke ili manĝos fiŝon.
(Eu percebi que eles comeriam peixe.)

Frases de dúvidas e condições

A partícula **ĈU** que é uma conjunção que se usa para se introduzir uma dúvida:

Ĉu li venos ? Jes, li venos.
(Ele virá? Sim, ele virá.)

mas, ela também serve para construir uma frase dubidativa, tal com:

Mi ne scias, ĉu li venos.
(Não sei se ele virá.)

compare com:

Mi parolus kun li, se li venus.
(Falaria com ele se ele viesse.)

Na frase com "**ĉu**" há uma dúvida (oração integrante) e na segunda há uma condição (oração subordinada adverbial).

Se via patro diris tion, ĝi devas ja esti vera.
(Se seu pai disse isso, deve ser mesmo verdade.)

Ĉu pro timo, ĉu pro fiereco, li nenion respondis.

(Seja por medo, seja por orgulho, ele nada respondeu.)

Algumas conjunções

AŬ (ou, senão):
Mi devas savi min, aŭ mi estos arestita.
(Devo me por a salvo, ou serei preso.)

DO (pois, portanto, então, logo):
Mi pensas, DO mi ekzistas.
(Penso, logo existo.)

KAJ (e):
En la tago mi vidas la helan sunon, KAJ en la nokto la palan lunon.
(De dia vejo o sol claro, e à noite a lua pálida.)

KVANKAM (embora):
Mi komprenis nenion, KVANKAM li multe paroladis.
(Não compreendi nada, embora ele houvesse falado muito.)

NEK (nem):
Mi ne renkontis lin, NEK lian fraton.
(Não encontrei a ele, nem ao irmão.)

OL (do que):
Li preferis morti, OL perfidi siajn amikojn.
(Ele preferiu morrer do que trair seus amigos.)

SED (mas, porém):
La pomo ne estas tie, SED ie ajn.
(A maçã não está lá, mas em qualquer outro lugar.)

TAMEN (todavia, entretanto):
Li vivas malriĉe, tamen feliĉe.
(Ele vive pobremente, todavia com felicidade.)

Outras conjunções

APENAŬ (mal, por pouco)
[como advérbio]:
Li APENAŬ vidis kaj tuj aĉetis
(Ele mal viu e comprou.)
[como conjunção]
APENAŬ mi eliris, ekpluvetis.
(Logo que saí, começou a choviscar.)

DUM (durante, enquanto)
[advérbio]:

Oni dormas DUM la nokto
(Dormimos à noite);

[conjunção]:

Vi kantas, DUM mi dormas.
(Você canta, enquanto estou dormindo.)

KVAZAŬ (como se, como que)
[advérbio]:

La lago estis KVAZAŬ spegulo.
(O lago era como que um espelho.)

Em situações de comparação verdadeira, usa-se **KIEL**, compare:
Li parolis, KIEL prezidanto.
(Ele falou, como presidente.)
Li parolis, KVAZAŬ besto.
(Ele falou, como animal.)

[conjunção]:

Vi parolis en tia maniero, KVAZAŬ mi estis kulpa.
(Você falou de tal forma, como se eu fosse culpado.)

Algumas combinações de palavras funcionam também como conjunções:

ANTAŬ OL (antes que);
ĈIAM KIAM (sempre quando);
DE KIAM (desde quando);
KIEL ANKAŬ (como também);
KONDIĈE KE (com a condição que);
POR KE (para que);
POST KIAM (depois que).

Resumindo a lição

Nesta lição você aprendeu:

- A formação de palavras em Esperanto. Derivação. Justaposição.
- Palavras internacionais.
- Acusativo de direção. (**La kato eniris la ĉambroN**).
- Orações integrantes.(..., **ke**...).
- Dúvidas (**ĉu**...) e condições (**se**...).
- As conjunções: **aŭ, do, kaj, kvankam, nek, ol, sed, apenaŭ, dum,kvazaŭ, por ke, kondiĉe ke, kiel ankaŭ...**

Traduza: legolibro; vivokondiĉoj; tranokti; ejo; praa; ulo; Antônio disse que ele era professor; Não sei se ele virá; Se ele vier, eu falarei com ele; Ela preferiu morrer do que trair os amigos; ele vive pobremente, todavia com felicidade; Ele fala como um papagaio (papago).

Agora faça o exercício 10.

Antaŭen!

Essa palavra é bem esperantista e significa "Vamos prá frente!". O movimento esperantista é muito otimista e cheio de esperança em relação a um futuro mais democrático para humanidade. Mas essa é uma luta contínua para vencer o preconceito contra o idioma internacional Esperanto, que é neutro e para todos.

LIÇÃO 11: AS REGRAS FUNDAMENTAIS DO ESPERANTO

A Gramática do Esperanto

O Esperanto como qualquer outro idioma possui uma gramática. Esta gramática, como já puderam ver até o presente estágio do curso, é extremamente regular e sem exceções, com apenas 16 regras básicas. Por isso, o idioma internacional é muito simples de ser aprendido. Vejamos os itens gramaticais, na ordem que Zamenhof os preparou quando lançou seu primeiro livro de Esperanto:

1ª.Regra
Não há **ARTIGO** indefinido em Esperanto; só existe artigo definido (**LA**), igual para todos os sexos, casos e números.

2a.Regra
Os **SUBSTANTIVOS** têm a desinência **-O**. Para formação do **plural**, acrescenta-se a desinência **-J**. Só há dois casos: nominativo e **acusativo**; forma-se o segundo pelo acréscimo da desinência **-N** ao nominativo. Os outros casos são expressos por meio da preposição: o **genitivo**, por **DE**; o **dativo**, por **AL** (a,para); o **ablativo**, por **PER** (por meio de) ou preposições diversas, conforme o sentido.

3a.Regra
O **ADJETIVO** termina em **-a**. Casos e números como no substantivo. O **comparativo** é formado com a palavra **PLI** (mais), o **superlativo relativo** com **PLEJ** (o mais); com o comparativo usa-se a preposição **OL** (do que).

4a.Regra
Os **NUMERAIS** básicos são: **UNU, DU, TRI, KVAR, KVIN, SES, SEP, OK, NAŭ, DEK, MIL**. Formam-se as dezenas e as centenas pela simples junção dos numerais. Para

assinalar os **numerais ordinais**, acrescenta-se a **desinência do adjetivo**; para os **multiplicativos** - o sufixo **-OBL-**, para os **fracionários -ON-**; para os **coletivos -OP-**; para os **distributivos** - a palavra **PO**. Além disso, pode-se usar os numerais como substantivos e advérbios.

5a.Regra

PRONOMES pessoais: **MI** (eu), **CI** (tu), **LI** (ele), **ŜI**(ela), **ĜI** (ele ou ela para objeto ou animal), **SI** (si – pronome reflexivo), **NI** (nós), **VI** (vós, você, vocês, o senhor, a senhora), **ILI** (eles, elas), **ONI** ("se, a gente"; índice de indeterminação do sujeito); formam-se os pronomes possessivos pelo acréscimo da desinência do adjetivo. A declinação é como a dos substantivos.

6a.Regra

Não se modifica o **VERBO** para indicar pessoas e números. Formas do verbo: o presente recebe a desinência **-AS**; o pretérito **-IS**; o futuro **-OS**; o condicional (futuro do pretérito) **-US**; o imperativo **-U**; o infinitivo -I. Particípios (com setindo de adjetivo ou advérbio): ativo presente **-ANT-**; ativo pretérito **-INT-**; ativo futuro **-ONT-**; passivo presente **-AT-**; passivo pretérito **-IT-**; passivo futuro **-OT-**. Obtêm-se todas as formas da voz passiva por meio da forma correspondente do verbo **ESTI** (ser) e o particípio passivo do verbo necessário; a preposição da voz passiva é **DE**.

7a.Regra

Os **ADVÉRBIOS derivados** terminam em **-E**; graus de comparação como nos adjetivos.

8a.Regra

Todas as **PREPOSIÇõES** regem, por si mesmas,o **nominativo**.

9a.Regra

Lê-se cada palavra conforme está escrita.

10a.Regra

O **acento tônico** está sempre na **penúltima sílaba**.

11a.Regra
Formam-se **compostos pela simples junção das palavras** (a palavra principal fica no fim); as desinências gramaticais são consideradas também como palavras independentes.

12a.Regra
Junto de outra **palavra negativa** omite-se o vocábulo NE (não).

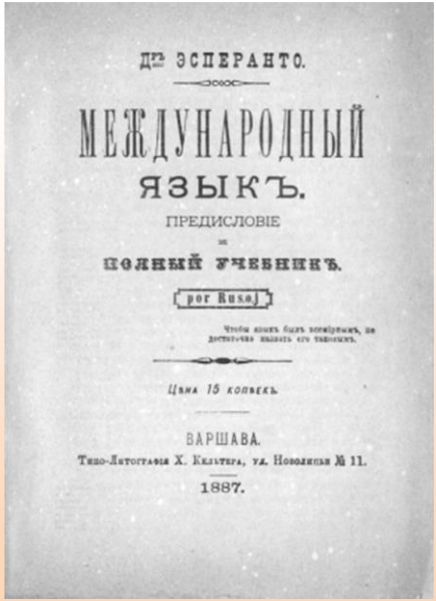
> *Portanto, em Esperanto, não há dupla negação:*
> *Eu NãO tenho NADA*
> ➢ *Mi havas NENION*

13a.Regra
Para mostrar **DIREÇÃO** (alvo de movimento), as palavras recebem a desinência do acusativo.

14a.Regra
Cada preposição tem sentido determinado e constante; mas, se devemos usar alguma preposição e o sentido não nos indica qual delas devemos empregar, então usamos a reposição **JE**, que não tem sentido próprio. Em lugar da preposição **JE** pode-se usar também o **acusativo sem preposição**.

15a.Regra
Os chamados **ESTRANGEIRISMOS**, isto é os vocábulos que a maioria das línguas tomou de uma só fonte, são usados no Esperanto, sem alteração, recebendo apenas a ortografia desta língua; mas com diversas palavras derivadas de uma só raiz é melhor usar apenas o vocábulo fundamental e formar os outros a partir do último, conforme as regras do Esperanto.

16a.Regra
A **vogal final do substantivo e artigo** podem ser elididas e substituída por apóstrofe.



ДР. ЭСПЕРАНТО.

МЕЖДУНАРОДНЫЙ ЯЗЫКЪ.

ПРЕДИСЛОВІЕ

ПОЛНЫЙ УЧЕБНИКЪ.

por Kuso

Цѣна 15 копѣекъ.

ВАРШАВА.

Типо-Литографія Х. Келтеры, ул. Новолипки № 11.

1887.

Um pouco da história do Esperanto...

O primeiro livro de Esperanto foi lançado em 26 de julho de 1887, em russo, contendo as 16 regras gramaticais, a pronúncia, alguns exercícios e um pequeno vocabulário. Logo depois, mais edições do *Unua Libro* foram lançadas em alemão, polonês e francês. O número de falantes cresceu rapidamente nas primeiras décadas, primordialmente no Império Russo e na Europa Oriental, depois na Europa Ocidental, nas Américas, na China e no Japão. Muitos desses primeiros eram adeptos do Volapük, um outro idioma planificado. As primeiras revistas e obras originais em Esperanto começaram a ser publicadas intensamente logo nos primeiros anos da língua. Um jornal "La Esperantisto", que durou 5 anos, foi a base de integração dos primeiros esperantistas e estabelecimento do estilo lingüístico do Esperanto.

Naturalmente, que todas essas regras formaram uma orientação inicial no lançamento do idioma internacional. Essas regras continuam absolutamente válidas ainda para o Esperanto moderno. No entanto, muito mais coisas precisaram ser explicadas com o uso e evolução da língua, uma vez que o Esperanto hoje é uma língua viva e usada por toda uma comunidade internacional. Para tal, além de excelentes livros impressos que discutem a língua utilizada, dispomos presentemente de boas referências virtuais com relação à gramática e ao léxico da língua:

Plena Manlibro de Esperanta Gramatiko (PMEG)
Obra referencial da gramática comentada do Esperanto:
http://bertilow.com/pmeg/menuo.html

ReVo (Reta Vortaro) ReVo é excelente dicionário Esperanto-Esperanto com exemplificação:
http://reta-vortaro.de/revo/

Dicionário VTF
Além dessas obras temos o excelente Dicionário de Túlio Flores (Português/Esperanto/Português):
http://vortaro.brazilo.org

Mais palavras invariáveis

- **ALMENAŬ** (ao menos, pelo menos)
  ALMENAŬ vidu
  (pelo menos veja);
- **ANKORAŬ** (ainda)
  li ANKORAŬ spiras
  (ele ainda respira);
- **ANSTATAŬ** (em vez de, no lugar de)
  uzi citronon ANSTATAŬ vinagro
  (usar limão em vez de vinagre);
- **BALDAŬ** (breve)
  li BALDAŬ scios
  (ele breve saberá);
  ĝis BALDAŬ (até breve);
- **JU...DES** (quanto...tanto)
  JU pli mi pensas, DES malpli mi volas

(Quanto mais eu penso, tanto menos eu quero);

➢**EĈ** (até mesmo)

Eĉ sur la suno troviĝas makuloj.
(Até mesmo no Sol existem manchas.)

➢**ĴUS** (nesse instante)

Li ĴUS eliris. (Ele acabou de sair.)

➢**MALGRAŬ** (a despeito)

li faris tion MALGRAŬ malpermeso.
(Ele fez isso apesar da proibição.)

➢**NUN** (agora)

Li NUN dormas
(Ele está dormindo agora.)
Nun estas la deka.
(Agora são dez horas.)

➢**NUR** (somente)

MI havas NUR du filojn (Só tenho dois filhos.)

➢**PER** (com instrumento)

fari PER la manoj
(fazer com as mãos);
skribi PER kreto
(escrever com giz).

CUIDADO!
Não confundir **PER** (instrumento) com **KUN** (companhia).
Mi promenas KUN mia patrino PER la aŭtomobilo. (Passeio com minha mãe com o automóvel);

➢**PLU** (por mais tempo)

Ne parolu PLU!
(Não fale mais!);

➢**POR** (fim, destino, favor, preço, troca, duração)

invito POR danci
(convite para dançar);
vesto POR infano
(roupa para criança);
perdo POR li
(perda para ele);
voĉdoni POR iu
(votar por alguém);
preni katon POR leporo
(tomar gato por lebre);
resti POR sep tagoj
(ficar por sete dias);

- **POST** (depois)
  POST la festo
  (depois da festa);
- **PRI** (sobre, assunto)
  PRI kio vi parolas?
  (Sobre que você está falando?);
  Deklaro PRI rajtoj
  (Declaração sobre direitos);
- **PRO** (causa, motivo)
  agi PRO venĝemo
  (agir por vingança);
- **TUJ** (imediatamente)
  Mi TUJ iros
  (Irei imediatamente).

Considerações sobre tempos verbais

O uso do Esperanto vai lhe mostrar naturalmente o jeito de se empregar os tempos e modos verbais.

A rigor o Esperanto não possui modos verbais (indicativo, imperativo e subjuntivo).

Na verdade, só existem os tempos e eles podem ser usados nos diferentes modos, pois a frase é que esclarece o modo verbal.
A terminação **-U** serve para formar não só o imperativo, mas também o presente e o pretérito do subjuntivo do português, pois ela indica um FIM A ATINGIR:

Vivu la vivon!
Viva a vida! (Que viva a vida!)
Mi ordonis, ke li venU.
(Ordenei que ele viesse.)

A terminação **-OS** também serve para traduzir o futuro do subjuntivo pois a idéia ligada à ela é só de FUTURO e não do modo:

Mi venos, kiam vi finOS.
(Virei, quando você terminar.)

Da mesma forma temos que raciocinar com as desinências: -**AS**(presente), **-IS**(passado), **-US**(condição ou hipótese).

Predicativo do objeto e aposto

Aprendemos que quando se usar um predicativo não se pode usar o acusativo, pois o verbo de ligação (ser, estar, parecer, permanecer, etc) são simples qualificadores do sujeito.

Lembre-se:

La knabo estas lernanto.
(O menino é aluno.)

Mas há situações em que qualificamos o objeto, por exemplo:

Mi ne trovas tiun blankaN vinoN bona.
(Não acho este vinho branco bom.
ou seja, não acho que o vinho branco seja bom.)

Analisando-se esta frase, vemos que "branco" é apenas um adjetivo de vinho, mas "bom" é um predicativo do objeto. Como predicativos não podem receber acusativos, logo o predicativo do objeto, como o predicativo do sujeito não tem acusativo.

O **APOSTO** (substantivo que qualifica substantivo sem preposição) também não leva o acusativo:

Maria amas sian filon Petro.
(Maria ama seu filho Pedro.)

"Petro" é aposto de "filo".

Resumindo a lição

Nesta lição, vimos um resumo gramatical do Esperanto através das 16 regras fundamentais, mas também aprendemos algumas situações novas tais como:

- As palavras invariáveis: **almenaŭ, ankoraŭ, anstataŭ, baldaŭ, ju..des, eĉ, ĵus, malgraŭ,nun, nur, per, plu, por, post, pri, pro, tuj**.
- Os tempos e os modos verbais em Esperanto;
- O predicativo do objeto e o aposto;

Traduza: *somente; agora; com (=por meio de); com (=companhia); breve; ainda; em vez de; apesar; não tenho mais tempo; quanto mais quero, tanto menos tenho; pelo menos; depois; a respeito de; por causa; tio ... okazis (acabou de acontecer); tio estas .... li (Isso é para ele).*

Faça os exercícios da lição 11.

Aprenda Esperanto!

Estamos quase chegando ao final de nosso curso introdutório. Na verdade, você aprendeu toda a base da língua, mas ainda falta um bom trabalho para chegar a falar e escrever o idioma internacional. Faça mais cursos (LERNU.NET), leia bastante e procure participar nos eventos esperantistas.

LIÇÃO 12: LITERATURA DO ESPERANTO

Havia um preconceito muito grande contra o Esperanto no início do século. Diziam que o Esperanto se tornaria talvez um código para o comércio ou para a ciência, mas que não se prestaria para ser uma língua cultural, pois seria incapaz de exprimir os matizes do pensamento e os sentimento poéticos.
Realmente, isso é uma coisa do passado, hoje se existe uma língua onde o dom poético floresceu e permanece rico é o Esperanto.
Isto pode ser considerado um fenômemo, pois é comum se ver pessoas recém-chegadas ao Esperanto e já fazendo poesia e canções.
Será que os esperantistas são mais sensíveis ou será que a língua é mais poética?
Uma pergunta de difícil resposta! Mas há nisso talvez a própria mão do autor da língua, que apesar de ter dado ao Esperanto a sua forma gramatical, também lhe deu o sopro da vida com suas poesias e seus textos de estilo sublime, com alta sensibilidade.

Ho, Mia Kor' (L.L. Zamenhof)

Ho, mia kor', ne batu maltrankvile,
el mia brusto nun ne saltu for!
Jam teni min ne povas mi facile,
ho, mia kor'!

Oh meu coração, não batas inquieto,
não saltes agora fora do meu peito!
Já não posso facilmente conter-me,
ó meu coração!

Ho, mia kor'! Post longa laborado
ĉu mi ne venkos en decida hor'?!
Sufiĉe! Trankviliĝu de l' batado,
Ho, mia kor'!

Oh meu coração! Após longo trabalho
será que não vencerei na hora decisiva!?
Basta! Acalma-te de bater,
ó meu coração!

Zamenhof e os primeiros tempos

O poema "**Ho, Mia Kor'**" foi feito por Zamenhof em um momento crucial para a vida do Esperanto, pois em 1887, a Polônia vivia sob o regime pesado do czarismo e qualquer obra para ser publicada dependia da censura do regime. O Esperanto era, como ainda o é, uma agressão aos regimes totalitários e déspotas.

Exatamente quando o seu primeiro manual estava para ser lançado, ele, com receio que não fosse permitido, fez este poema. Isto caracteriza o seu envolvimento sentimental com o idioma.

Muitos anos da sua vida (no mínimo desde os seus 15 anos e ele já estava com 28 anos) haviam se passado em que somente ele tivera contato com sua criação. Um homem que fez jus a sua obra, pois uma vez lançado o Esperanto, ele jamais interferiu na sua divulgação e evolução. A partir de então, ele se denominou "iniciador da língua" e nunca o seu criador. Ele era consciente que o Esperanto era para a humanidade, não para ele e sua glória pessoal.

La Espero (Zamenhof)

En la mondon venis nova sento,
Tra la mondo iras forta voko;
Per flugiloj de facila vento
Nun de loko flugu ĝi al loko

Ne al glavo sangon soifanta
ĝi la homan tiras familion:
Al la mondo eterne militanta
ĝi promesas sanktan harmonion.

Sub la sankta signo de l'espero
Kolektiĝas pacaj batalantoj,
Kaj rapide kreskas la afero
Per laboro de la esperantoj.

Forte staras muroj de miljaroj
Inter la popoloj dividitaj;
Sed dissaltos la obstinaj baroj
Per la sankta amo disbatitaj.

Sur neŭtrala lingva fundamento
Konprenante unu la alian,
La popoloj faros en konsento
Unu grandan rondon familian.

Nia diligenta kolegaro
En laboro paca ne laciĝos,
Ĝis la bela sonĝo de l' homaro
Por eterna ben' efektiviĝos.

A Esperança

Ao mundo chegou um sentimento novo, através do mundo passa um forte apelo; nas asas de vento propício voe ele agora de lugar em lugar. Não à espada sedenta de sangue ele arrasta a familia humana: ao mundo eternamente em guerra, promete ele santa harmonia. Sob o sagrado signo da Esperança se reunem pacíficos batalhadores e rapidamente cresce a causa mediante ao trabalho dos que têm esperança. Fortemente se erguem muros de milênios entre os povos divididos; mas saltarão para todos os lados as obstinadas barreiras, arrasadas pelo santo amor. Sobre fundamento linguístico neutro, compreendendo-se uns aos outros, os povos farão em acordo, um grande círculo familiar. O nosso diligente grupo de colegas não se cansará no trabalho pacífico, até que o belo sonho da humanidade se realize para eterna benção.
É interessante que se note dentro deste poema que é também o hino do movimento esperantista, o estilo que ele deu a língua: que fosse mais do que um idioma, que fosse um símbolo de esperança.

Vizite a página da Universala Esperanto-Asocio (UEA), para se ter uma idéia desse trabalho mundial pelo Esperanto:

http://uea.org

Canção do Exílio

(Gonçalves Dias) **Kanto de l' Ekzilo**
(traduko de F.V.Lorenz)

Mia lando havas palmojn,
kie kantas sabia'
Birdoj tie ĉi kantantaj,
tiel ne belsonas ja.

Kaj ni havas pli da steloj,
Sur herbejoj pli da floroj,
En arbaro pli da vivo,
pli da amo en la koroj.

Tie nokte solrevante
Pli da ĝoj' mi trovas ja;
Mia lando havas palmojn,
kie kantas sabia'.

Mia lando ĉarmojn havas,
Kiujn ne trovas ĉi;
Tie nokte solrevante
Pli da ĝoj' mi trovas ja;
Mia lando havas palmojn,
Kie kantas sabia'!

Di' ne volu, ke mi mortu,
Sen reveni tien, ha,
Sen ekĝui la belaĵojn,
Kiuj ĉi ne estas ja;
Sen revidi la palmarbojn,
Kie kantas sabia'.

A literatura esperantista no Brasil

O poema anterior publicado na primeira revista brasileira em Esperanto (Brazila Esperantisto) de abril de 1907, já mostra a dedicação de muitos dos brasileiros esperantistas que desejavam levar para o Esperanto a sua literatura e cultura. Ainda hoje isto é um fato. Há muitas editoras mundiais que se dedicam à produção de obras em Esperanto. A Universala Esperanto Asocio e Liga Brasileira de Esperanto têm um bom acervo de livros para venda.

Teríamos que preocupar tanto aqui no Brasil com uma língua internacional? Um país continental, onde não temos problemas de comunicação. No entanto, temos pelo Esperanto um profundo amor, pelo que ele representa para a humanidade. Isto talvez pela índole pacífica do nosso povo que sempre só lutou para se defender, nunca para dominar. Aliás,
durante as grandes guerras, quando os esperantistas eram mortos por falar Esperanto e bibliotecas esperantistas eram queimadas na Europa, nós representávamos a manutenção deste grande ideal da humanidade aqui nos trópicos do novo continente.

Uma peça literária muito conhecida no Brasil é o nosso hino nacional escrito por Osório Duque Estrada. Esse hino a rigor não pode ser

cantado em nenhuma língua estrangeira, por ser um símbolo de nossa terra que tem no português como língua pátria, mas o Esperanto é uma língua de todos e, portanto, não caracteriza e nem ofende qualquer nacionalidade, por isso cantar o Hino Nacional Brasileiro em Esperanto não é ofensa ao nosso país, mas é fazer entender ao mundo um pouco que sentimos pela nossa terra e cultura.

Houve outras traduções desse hino para o Esperanto, mas na versão de Sylla Chaves ele é belamente sonoro, semelhante ao original, tornando-se uma obra de arte, só que agora na língua internacional.

Brazila Nacia Himno

Paroloj de Osório Duque Estrada
Traduko de Sylla Chaves

La bordoj Ipirangaj aŭdis en trankvil'
eĥantan krion de heroa gento,
dum Suno de Libero, kun plej varma bril'
ekflamis sur Brazila firmamento.

Se ekĝuis nia tero
egalecon danke nian brakan forton,
en la sino de Libero
niaj brustoj ja ne timas eĉ la morton.

Patri' amata,
adorata,
vivu, vivu!

Brazil', intensa revo kaj viviga lum'
de amo kaj espero sur nin falas
el via ĉielpuro ridetanta, dum
la brilo de Sudkruco senvualas!

Giganto pro la volo de Naturo,
vi estas bela, forta kaj sentima,
kaj via grando vojas al futuro!

Land' adorata,
inter land-mil',
mia Brazil',
la plej amata!

Gefilojn vartas per patrin-ĝentil',

land’ amata, Brazil’!

Kuŝante poreterne sub lazur-ĉiel’
je son’ de l’ mar’ kaj bril’ de l’oro lita,
vi lumas, ho Brazilo, Amerik-juvel’
per sun’ de Nova Mondo lumigita!

Ol la ĉarmoj alilandaj
via flor-vario estas pli ornama,
viaj boskoj – pli vivantaj,
kaj vivado en vi estas ja pli ama!

Patri’ amata
adorata
vivu, vivu!

Brazil’, la stela flago, kiun portas vi,
eterne estu nur simbolo ama,
kaj ĝiaj flav’ kaj verdo nur parolu pri
ĝisnuna glor’ kaj paco porĉiama!

Sed se Justec’ bezonos klaban forton,
ne mankos la kuraĝo de l’ gefilojn,
ĉar viaj adorantoj spitas morton!

Land’ adorata,
inter land-mil’,
mia Brazil’,
la plej amata!

Gefilojn vartas per patrin-ĝentil’,
land’ amata, Brazil’

La oficialiĝo de la internacia lingvo

Sylla Chaves (adaptita teksto)

Estas tre grava la lingva problemo en la mondo. Estas ses mil lingvoj kaj tre malmulte da internacia interkompreno. Se la naciaj registaroj iam decidos oficiale uzi Esperanton en ĉiuj rilatoj, tiam tiuj rilatoj fariĝos malpli kostaj, kaj la interkompreno fariĝos pli bona.
Kial Esperanto ne estas oficiala lingvo en ĉiuj internaciaj rilatoj de la mondo? Ĉar la homaro estas malpli racia ol ĝi devus esti. Nur tial.
Kie oni parolas Esperanton en la mondo? Kiel nacia lingvo, en neniu lando. Tamen, ie ajn en la mondo estas homoj, kiuj deziras havi pli bonajn internaciajn rilatojn. Kaj preskaŭ ĉie troviĝas kelkaj esperantistoj, laborantaj sole aŭ kune. Se Esperanto iam oficialiĝos, tiam multaj nunaj malfacilaĵoj rapide malaperos.
Por kelkaj personoj estas nekomprenebla la malrapido en la oficialigo de Esperanto. Tamen, ĉio, kio estas bona kaj grava por la homaro, bezonas jarcentojn por sia oficialiĝo, ĝeneraliĝo aŭ realiĝo.
Bona ekzemplo estas la metra sistemo, kiu estis oficialigita en pluraj landoj nur post ducent jaroj. Aliaj ekzemploj estas nia idealo pri paco kaj frateco, kiuj ankoraŭ atendas sian realiĝon.
Esperanto estas io bona kaj grava. Tial oni bezonas atendi ĝian oficialigon.
Tamem, eĉ se la registaroj tion dezirus, ili ne povus oficialigi Esperanton en unu sola tago. Oni ne povas decidi tuj instrui Esperanton en ĉiuj elementaj lernejoj, ĉar mankas instruistoj por tio. Unue devas esti

preparitaj bonaj elementaj instruistoj, kaj
tiu preparado estas tasko de superaj lernejoj. Kaj antaŭe oni bezonas rapide prepari instruistojn por instrui en superaj lernejoj.
Kaj tiuj instruistoj bezonas ne nur koni la lingvon, sed ankaŭ esti lernintaj en superaj lernejoj. Nur post la preparo de pluraj tiaj instruistoj oni povos zorgi pri la amasa instruado en elementaj kaj mezaj lernejoj, kaj pri la posta oficialigo de Esperanto.

Uma Palavra Final

Você chegou até o final desse curso. Continuar a praticar o idioma internacional lhe trará muito prazer cultural e, certamente, lhe modificará muitos pontos de vista em relação ao contexto do relacionamento internacional. Uma das coisas que mais impressiona, quando começamos a utilizar o Esperanto, é o fato de que o mundo repentinamente perde as fronteiras. Os seres humanos se tornam iguais uns aos outros, apesar das raças, credos, convicções e nacionalidades, pois o Esperanto é a união na diversidade cultural.

Continue sempre seus estudos desse idioma de união. Faça seus exercícios e seu treinamento de vocabulário. Mas não pare por aí, procure conhecer o movimento esperantista e a suas atividades.

Samideane via,
Adonis Saliba (asalibabr@gmail.com)

http://epm.brazilo.org

CONHEÇA O
PROGRAMA MIA AMIKO

(miaamiko.brazilo.org)

O “Programa MIA AMIKO” une os interessados em aprender Esperanto com amigos esperantistas.